ECONOMIA

Exportações mato-grossenses do agro registram alta anual de 38%

Mato Grosso - Página A4

ELEIÇÕES 2022

MT lança operação com 6,8 mil profissionais de segurança

Mato Grosso - Página A5

ELEIÇÕES 2022

MT terá a 11ª eleição ao governo desde o restabelecimento das eleições diretas em 1982

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, sexta-feira, 30 de setembro de 2022

Ano LIV ◆ No 16055 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

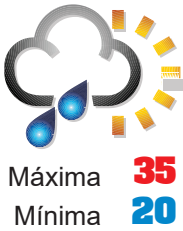
SAÚDE EM ALERTA

Mais de 100 mil crianças não se vacinaram contra pólio em MT

Campanha termina hoje e queda na cobertura vacinal contra a poliomielite pode contribuir para reintrodução do poliovírus selvagem e na classificação do Brasil como país de alto risco para a poliomielite

A campanha nacional de vacinação contra a poliomielite ou paralisia infantil termina hoje (30). Contudo, a mobilização conta com baixa adesão o que pode contribuir para o retorno do vírus no país, que há 32 anos não registra casos da doença. Em Mato Grosso, a cobertura vacinal entre os menores de cinco anos de idade está em 52%, conforme dados do Ministério da Saúde (MS). O percentual é menor que o verificado em nível nacional (54,21%) e preocupa a Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT), uma vez que o Governo Federal preconiza uma cobertura vacinal de 95%. Segundo o órgão estadual, a estimava para esta campanha era de que fossem vacinadas 227.559 meninos e meninas na mesma faixa etária. No entanto, até a quarta-feira (28), um total de 119.517 crianças menores de cinco anos, foram imunizadas. Isso significa dizer que 108.042 (48%) ainda não tomaram a dose que previne contra a doença. Até um ano, por exemplo, a população alvo é de 57.036 pequeninos. Porém, somente 29.481 doses foram aplicadas nesse público, o que representa um índice de 51,69%. Percentual menor é verificado entre o público de 2 anos, compreendido por 57.209 meninos e meninas residentes em todo o território mato-grossense. Nesse grupo, foram 29.047 doses aplicadas (50,77%). Já entre quem tem 3 anos, o percentual é de 52,08% e, aos 4 anos, de 55,62%.

Mato Grosso - Página A5

Máxima 35
Mínima 20

FUTEBOL

Brasil encerra ciclo pré-Copa com aproveitamento de 75% e 2,2 gols por jogo

Esportes - Página A8

Saiba como o cinema tenta sobreviver a efeitos da Covid, do streaming e da televisão

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

9771517373901

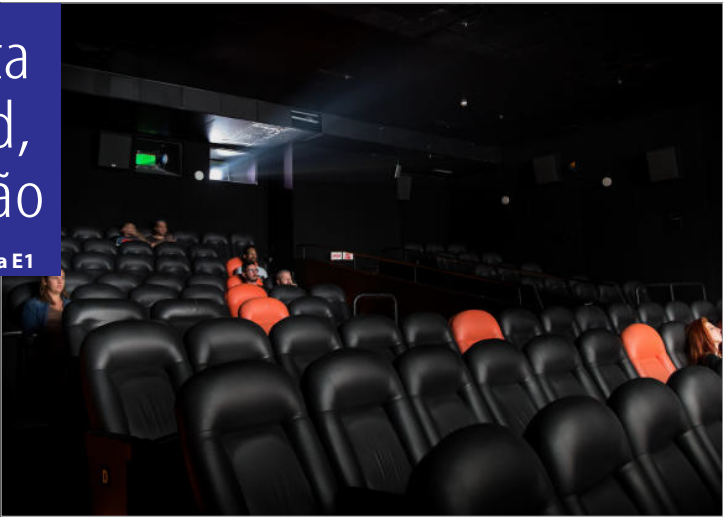
20 Páginas

INDICADORES

Indicador	Valor
Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente
ADELINO M. M. PRAEIRO

Diretor Editorial
GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticaexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Uteis: Cuiabá R$ 3,00
Interior R$ 3,50
Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50
Interior R$ 4,00
Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731 – Loja 04 – Bosque da Saúde – Cuiabá-MT – 78.050-000 – Fone: (65) 3644-1695
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Transparência na eleição

Transparência nunca é demais. Mesmo que já tenham sido rebatidas diversas vezes todas as suspeitas infundadas contra o sistema eleitoral brasileiro, é sempre válido reforçar a translucidez das urnas eletrônicas e da soma dos votos. Foi com este espírito que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, ciceroneou esta semana um grupo de representantes de partidos, de entidades que usualmente fiscalizam os pleitos e de membros de missões internacionais de observação em uma visita à Seção de Totalização (Setot), o ambiente que já foi indevidamente chamado de sala secreta.

Participaram do encontro enviados de siglas como União Brasil, PTB, PDT, PT e PL. É positivo que o PL, partido do presidente da República, Jair Bolsonaro, tenha sido representado pelo próprio presidente da legenda, Valdemar da Costa Neto, que assim pôde tirar qualquer dúvida porventura existente. Na saída, o dirigente disse a repórteres que cobriam o evento que, de fato, não existe nada na sala que possa escapar ao escrutínio público. Também foram convidados a comparecer o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, e enviados da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Procuradoria-Geral Eleitoral, da Controladoria-Geral da União (CGU) e de comissões estrangeiras.

Causa estranhamento, no entanto, que ainda no mesmo dia o PL tenha divulgado documento colocando em dúvida a segurança dos sistema eleitoral, mas outra vez sem qualquer prova ou indício consistente. Apenas ilações irresponsáveis. Por emissários, o presidente do partido avisou que não corrobora com as afirmações da suposta auditoria.

A chamada sala de totalização, onde trabalham 20 servidores da área de TI do TSE, é um ambiente com computadores, claro e aberto, destinado a monitorar os sistemas e receber as informações de boletins das urnas para a soma dos votos. Os funcionários ali instalados não têm como modificar qualquer dado. É um local sempre franqueado às entidades fiscalizadoras nas eleições, o que ocorrerá outra vez a partir das 16h30min de domingo.

A visita, em qualquer eleição anterior, teria passado despercebida. Afinal, até agora, após 26 anos do uso das urnas eletrônicas, nunca existiu tamanha campanha para desacreditar o sistema brasileiro, que já comprovou ser seguro, transparente e auditável, capaz de expressar de forma precisa e ágil a legítima vontade do eleitor. Assim, é conveniente aproveitar toda oportunidade para demonstrar e explicar detalhadamente como ocorrem a votação e a totalização. Nos últimos meses, o TSE e os tribunais regionais eleitorais foram incansáveis em prestar esclarecimentos e, a seu tempo, receber e usar contribuições que fortalecessem ainda mais o sistema.

> É de se esperar que os eleitores possam ir em paz às urnas no próximo domingo para exercer a cidadania e votar livremente

O país está a dois dias do primeiro turno de uma eleição tensa. É de se esperar que os eleitores possam ir em paz às urnas no próximo domingo para exercer a cidadania e votar livremente. Esse novo gesto do TSE, dos partidos e de outras entidades fiscalizadoras, reforçando a credibilidade da Justiça Eleitoral, pode dar uma contribuição a mais para ajudar no apaziguamento dos ânimos. Será positivo se for preservado o entendimento institucional e a maturidade demonstrados no encontro de ontem e que novas tentativas de descrédito sejam firmemente repelidas.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

CHILETTO AFIRMA QUE DIRETORES DAS OBRAS DA COPA DEVEM SER PRESOS... GENERINO

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas..."

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Fazendeiros terão quer retirar 70 mil bois de área xavante, diz PF

De nada adiantará os esforços dos Policiais Federais em elucidar o caso, futuramente tudo se ajeitará nos tribunais da vida, coisas piores já aconteceram Brasil afora, e não deu em nada, ninguém foi punido, nada foi confiscado e os que por ventura foram presos e condenados foram todos liberados, quando muito estão em prisão domiciliar, ou seja, usufruindo dos valores adquiridos de formas ilegais e rindo da cara da população brasileira. Eita Brasil, até quando iremos aguentar os desmandos do Poder Judiciário?

ADELCIDES FERNANDES
adelgeo2013@gmail.com

Cuiabá joga contra o Melgar dia 7, na Arena Pantanal

Torneio mais desinteressante, fora os grandes brasileiros não tem nada de atraente. Mas ainda assim estamos torcendo para o Racing.

VINICIOS MATOS
vimatosroomt@hotmail.com

Bolsonaro ganha fôlego e marca 26% no 1º turno; Lula lidera com 43%

Ele vai perder para Sérgio Moro.

EVA MARIA BAHIA, Cuiabá/MT

Bolsonaro diz à PF que 'exerceu direito de ausência' ao faltar a depoimento

O Sr presidente fala apenas no cercadinho. Não sabe falar com nenhuma autoridade, só fala mentiras.

JOSÉ CAMPOS, Cuiabá/MT
joseluizcampos62@gmail.com

Subsídios agrícolas aumentam globalmente

No mundo todo o governo ajuda e incentiva o pessoal do campo. No Brasil, faz-se o contrário, o governo só cria problemas.

GREGÓRIO STEPANETO, Cuiabá/MT

Mato Grosso é o 2º Estado em desmatamento na Amazônia, diz Inpe

Taí o resultado: falta de chuva. Invernos menos rigorosos, só não vê quem não quer

PEDRO NEVES, Cuiabá/MT
pneves@terra.com.br

Dizem que quem canta os seus males espanta. Será mesmo?

Parabéns a essas meninas maravilhosas que são bençãos na vida de todos nãos parabéns por ser tão criativa é usada por Deus!

ELIANA FIRST
Elianafirst@gmail.com

Ferrovia em MT vai começar a sair do papel após 10 anos

Uma ótima notícia para nós brasileiros. Precisamos colocar o Brasil nos trilhos das ferrovias e nos trilhos do progresso. Os trens precisam ajudar a escoar a produção do agro que vem ajudando o nosso país a sair de muitas crises que temos passado. Vamos desenvolver nosso país.

FRANCISCO FLORES
Vendasfranciscoflores@yahoo.com.br

Prefeitura faz operação contra comércio irregular no Centro

Quer dizer que lojista do centro podem ter tantas banquinhas que quiser no shopping dos camelôs, mas os ambulantes não podem ter banquinhas nas calçadas HIPOCRISIA.

CLARA AZEVEDO, Cuiabá/MT

Jair Bolsonaro volta a defender voto impresso nas eleições

Esse personagem é ridículo não tem ideias novas só na retórica, vergonhoso.

LUIZA ANTUNES, Várzea Grande/MT

Bolsonarista apoia projeto que retira Mato Grosso da Amazônia Legal

A ignorância e estupidez que tomaram conta do Brasil desde 2014, mas sobretudo, de 2018 para cá, está levando o país para um buraco que talvez seja muito difícil de sair de lá. Destruição da natureza, crescimento da violência fascista, do preconceito, do ódio, isso precisa ter um fim. Ninguém aguenta mais ver esses "patriotas" de verde amarelo se achando os dono da verdade, os paladinos da moral. Em tempo: o que os bolsominions dizem do novo escândalo asqueroso que envolve o MEC? Querem apontar os erros dos outros, sendo piores do que aqueles que eles julgam. Hipócritas!!!

FRANCISCO TRIGUEIRO
fmctrigueiro@yahoo.com.br

Marianna Peres

Prudência ante as incertezas

Foi prudente e responsável o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) em sua decisão anunciada semana passada. O colegiado interrompeu o longo período de alta do juro, mantido em 13,75% ao ano, mas não fechou a porta para uma nova elevação da Selic, se necessária. Ressaltou que "não hesitará em retomar o ciclo de ajuste, caso o processo de desinflação não transcorra como o esperado".

Ocorre que a complexidade do cenário à frente, de fato, dificulta uma leitura segura dos próximos meses. Há inúmeras incertezas internas e externas. No front doméstico, teme-se um rombo orçamentário significativo para 2023 devido a uma série de benesses concedidas nos últimos meses, muitas de cunho eleitoreiro. A edição de agosto do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV) aponta a possibilidade de um desajuste fiscal de R$ 430 bilhões. Um dos exemplos é o que envolve o Auxílio Brasil. Os principais candidatos à Presidência da República prometem não apenas manter os R$ 600, como assegurar adicionais para certas condições. Isso sem serem claros sobre qual será a fonte dos recursos.

Outro ponto relevante está nas desonerações que garantiram a queda dos custos de combustíveis e energia. São válidas até o final do ano. Ou seja, devem voltar a pressionar a inflação em 2023. O próprio Copom, em seu comunicado divulgado ontem, mostra que projeções para os preços administrados são de uma deflação de 4% em 2022, mas alta de 9,3% no próximo ano. Por outro lado, a atividade econômica doméstica se mostra resiliente ao aperto monetário até aqui, embora se espere uma acomodação do ritmo de crescimento da atividade econômica do país em 2023.

O panorama externo também é desafiador. Os principais bancos centrais do mundo, tentando conter a inflação global, seguem o ciclo de alta do juro. O andamento da guerra na Ucrânia, sem sinais de um fim do conflito, não permite vislumbrar com segurança a variação dos custos de commodities energéticas, fertilizantes e alimentos. Teme-se recessão nos Estados Unidos e na Europa e desaceleração da economia chinesa.

A dificuldade para fazer projeções com alta probabilidade de confirmação reside na constatação de que existem múltiplos sinais em sentidos divergentes quanto à inflação. Na quarta-feira, pela primeira vez em seis anos, a decisão do Copom não foi unânime. Dois diretores votaram por uma alta residual de 0,25 ponto percentual na Selic. É uma prova do cenário intrincado.

Juro alto é péssimo para a atividade econômica e para o custo do crédito. Mas, no momento, não há nada a sinalizar que será possível, nos próximos meses, dar início a um ciclo de corte. Não ao menos até meados de 2023, pela visão do mercado. A cautela, portanto, é o mais adequado para o momento. Assim, o BC, por ora, espera que o patamar atual seja suficiente para domar a inflação e ancorar as expectativas. Mas ressalta que permanece vigilante. Resta aguardar que o governo que assumir no próximo ano, seja o atual, o reconduzido, ou um novo, consiga conciliar compromissos com responsabilidade fiscal e, no ambiente externo, caminhe-se para a solução de conflitos e a redução de incertezas.

*Marianna Peres é jornalista em Cuiabá

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com
Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br
Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br
Editora de Opinião
Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editor de Brasil/Mundo ROSIVALDO SENNA rsenna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Ilustrado
Editor Executivo:
Editor de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Esportes
Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES E ARTICULISTAS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

Súplicas políticas

*** ERNANI L. P. DE SOUZA**

Segundo dizem os estudiosos da ciência política, conceitualmente, política é a arte do possível; a arte de se alcançar interesses coletivos; a arte de superar obstáculos, isto, a partir de uma visão positiva.

Sob visão negativista (vulgar), seria arte da enganação, da exploração, da esperteza, e tudo o mais pejorativo que se possa imaginar.

Em regime político democrático, quero confiar, liberal, desde Dom Pedro II, depois Tiradentes, e vários outros movimentos de liberdade e identidade nacionais, suporteados pela vontade nacional e esforço diplomático, cada vez mais, há de se fortalecer e consolidar nossa democracia, através dos poderes e forças correlatas no cumprimento de suas funções institucionais.

Eis, aqui, a importância das reformas estruturais e institucionais, visando criar/melhorar ambiente adequado para um convívio sócio-político sólido e respeitoso.

Em situação contrária, continuaremos sendo país de Segundo Mundo, conforme caracteriza Parag Khanna (2008) ao descrever que, são atributos de países segundo-mundistas, aqueles que certa porcentagem da população leva um estilo de vida moderno, mas convive com uma classe média pequena e uma grande massa de pobres. Como acontece no Primeiro Mundo, os países do Segundo Mundo têm economias públicas e investimentos internos em crescimento, mas ao mesmo tempo, como o Terceiro Mundo, enormes mercados negros e aldeias Potemkin.

É fato inconteste que o esforço nacional em transformar nossa economia primária em economia diversificada e industrial teve forte participação do Estado, que utilizou do Capitalismo de Estado, todavia, é consenso, também, no âmbito de estudiosos sobre a temática, que todo esse processo de transformação foi custoso para a sociedade como um todo.

> “Estamos diante de momento de escolhas de nossos candidatos-representantes em todos os âmbitos”

O diagnóstico desse custo, materializa-se nas distorções tributárias consubstanciadas em protecionismo exagerado e atemporal, subsídios e renúncia fiscal de mesmas características e sistema de proteção social desmedido, o que termina minando, deficitariamente, os orçamentos públicos com crescimento de endividamentos público e privado.

Mal assim, estamos diante de momento de escolhas de nossos candidatos-representantes no âmbito do executivo federal e estadual, além dos legislativos federal e estadual, a eles elevamos nossas Súplicas Políticas, pormenorizando que, não será com Estado fora de lugar e grande (difere de Estado forte) que alcançaremos nossos objetivos comuns; não será com um funcionalismo público inseguro e empobrecido que serão ofertados serviços públicos de qualidade; não será com um serviço de proteção social desconectado da realidade dos mais carentes que reduziremos a pobreza visando a auto-inclusão; não será com políticas econômicas desprovidas de metas de inflação, metas fiscais, câmbio flutuante, juros neutros e metas de comércio internacional que alcançaremos estabilidade econômica interna e externa; e, não será com um multipartidarismo e/ou uma polarização imperfeita sem síntese construtiva que alcançaremos uma democracia forte e perene.

Em suma, falta-nos ir, persistentemente, em busca da qualidade das coisas e das atitudes, objetivando ascender como Nação respeitada e de Primeiro Mundo, livre do cubú De Gaulliano e das rusgas globais.

Retumbemo-nos por um Brasil Qualitativo, com racionalidade e plenitude.

* ERNANI LÚCIO PINTO DE SOUZA, 60, economista, estruturalista liberal, especialista em desenvolvimento de recursos humanos pelo MEC/BID III/UFAL, mestre em planejamento do desenvolvimento pela ANPEC/UFPA/NAEA. Foi vice-presidente do CORECON-MT
ernani.souza@ufmt.br

As tais das crenças limitantes

*** MARCO ANTONIO SPINELLI**

Para quem não me conhece, sou Psiquiatra e Psicoterapeuta. Para muita gente, isso parece ser a mesma coisa, mas não é. Para ser Psiquiatra, é preciso cursar uma Faculdade de Medicina e, após sua conclusão, fazer mais alguns anos de Residência e Especialização. Para ser Psicoterapeuta, lá se vão alguns anos de formação. É uma boa parte da vida estudando para isso. Não me fecho a opiniões e insights de pessoas que não passaram tanto tempo queimando as retinas na frente dos livros, mas confesso que às vezes eu fico um pouco impaciente com os psicologuês de Facebook. Particularmente com um que anda muito em voga, que é a luta contra as “Crenças Limitantes”.

Crenças limitantes, segundo a galera de coachs e gurus motivacionais, são aquelas crenças repetidas em nossa cabeça que nos impedem de ter uma vida maravilhosa. Vou dar um exemplo contando uma história: li um livro sobre o silêncio no budismo, e o autor, um desses monges carequinhas e muito simpáticos, contou a história de outro monge que era dirigente de um Mosteiro. Acontece que o Mosteiro um belo dia pegou fogo e se consumiu todo no incêndio. O abade organizou os recursos da comunidade e de benfeitores para a sua reconstrução, mas, no meio da empreitada, começou a ser perseguido por pensamentos pessimistas. O principal pensamento (ou falsa crença) era que ele não tinha sorte. Desde a infância, tudo de errado acontecia com ele. O Mosteiro tinha se incendiado e queimado porque ele não tinha sorte. Apesar dos apelos das pessoas próximas, o monge foi minguando em uma profunda tristeza, até ter que ser substituído em suas funções. Morreu algum tempo depois. Li essa história com a caneta e o carimbo pulando no meu bolso: evidentemente que o abade teve uma Depressão e que a falta de tratamento fez com que a mesma se aprofundasse. E tudo começou com um pensamento, que se espalhou como um vírus pelas suas células. Essa crença limitante literalmente tomou a vida do homem até roubar sua energia.

Isso quer dizer que esse tipo de crença limitante pode tomar a mente de uma pessoa como uma Assombração? Claro que sim. O que me causa então a implicância com os gurus gritando que vão tirar de todos suas crenças limitantes? Por vários motivos. Antes de mais nada, as Crenças não são crenças. São engramas. O que? Calma, eu explico.

Engramas são pedaços de Memórias, Cenas, Traumas e Imagens que são gravadas em nossas Redes Neurais sem que a gente perceba. Buscá-los demanda muito trabalho interno. Ouvir um guru motivacional berrando não remove os engramas. E eles mandam mais em nossa vida do que gostaríamos. O tal do monge, por exemplo. Vamos imaginar que ele fosse de uma família grande, onde os irmãos eram mais brilhantes e ele era mau aluno. Ou que as melhores coisas aconteciam sempre com os outros, nunca com ele. Digamos que ele foi virar monge porque a família não tinha como alimentar a todos, mas ele se dedicou, fez seu trabalho, estudou as Escrituras e depois de muitos anos virou o responsável pelo mosteiro. Quando ocorreu um acidente, ele foi possuído pelo pensamento que estava lá como um engrama, um tumor pronto a se espalhar. Se, alguns anos antes tivessem perguntado se ele tinha a crença de ser azarado ou sua vida nunca ia dar certo, claro que negaria. A falsa crença apareceu num contexto de estresse e perda. E o que é pior, a falsa crença não está na superfície da nossa Consciência.

O que devemos fazer então? Parar de ouvir os gurus de internet combatendo as falsas crenças? Claro que não. Mas saiba que buscar e ressignificar as Crenças Limitantes leva muito tempo e dedicação. Entender como começaram, como cresceram e que estrago fizeram e fazem em nossa vida é trabalho de elaboração e reprocessamento. É melhor sempre desconfiar de quem oferece soluções rápidas e aparentemente milagrosas. A Natureza não dá saltos.

* MARCO ANTONIO SPINELLI é médico, com mestrado em psiquiatria pela Universidade São Paulo, psicoterapeuta de orientação junguiana e autor do livro “Stress o coelho de Alice tem sempre muita pressa”
imprensa01@grupovervi.com.br

A saúde mental e o coração

*** RAFAELA PENALVA**

Ansiedade, estresse, depressão... Você sabia que sua saúde mental tem grandes efeitos fisiológicos no seu corpo e que muitos deles podem influenciar o funcionamento de órgãos como o coração, por exemplo? No Brasil, mais de 9% da população sofre de transtorno de ansiedade, ou seja, cerca de 18,6 milhões de pessoas, segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Aproveitando a campanha Setembro Amarelo, cujo tema macro é a saúde mental, resolvi escrever sobre o tema como cardiologista porque, cuidando do coração de muitas pessoas com a saúde mental comprometida, percebo que pouco se sabe dessa complicada conexão.

De acordo com uma pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, existe uma relação direta das doenças mentais com o infarto. É importante saber que a saúde mental impacta fortemente na saúde global do paciente. E em se tratando do coração, devemos ficar mais atentos ainda.

Quando enfrentamos um quadro de depressão, ansiedade ou estresse constante, nosso ritmo cardíaco e pressão arterial aumentam; há um fluxo sanguíneo reduzido para o coração e o corpo produz níveis mais altos de adrenalina e cortisol – hormônios ligados ao estresse, que sinalizam um alerta ao organismo em situações de risco. Tudo isso acaba obrigando o coração a trabalhar mais.

Outro grande risco relacionado é o aumento do nível de colesterol. Sob tensão, o corpo faz com que o fígado passe a produzir uma quantidade maior de colesterol para se proteger. Como a saúde se relaciona diretamente com equilíbrio metabólico, qualquer substância em excesso provoca instabilidade, eleva a pressão sanguínea e os batimentos cardíacos, que são fatores para desencadear, por exemplo, um infarto ou um acidente vascular cerebral.

Não podemos esquecer da Síndrome de Burnout

Muitos casos de estresse, ansiedade e depressão estão associados também ao trabalho. Pressão, cobrança, assédio moral, falta de motivação, entre outros fatores, afetam diretamente a saúde mental.

Os casos crônicos de estresse decorrentes, especificamente, de situações relacionadas ao trabalho foram definidos como Síndrome de Burnout. O primeiro passo para tentar fugir desta síndrome é a pessoa reconhecer o fato de estar exausta, insatisfeita e sobrecarregada no trabalho. O ato de assumir que algo não está bem é muito importante para que se tente mudar a situação. Somente assim a pessoa consegue iniciar uma mudança de postura e tomar novas decisões que favoreçam seu bem-estar mental.

Sabemos o quanto é difícil lidar com o estresse, sentir ansiedade e viver com um quadro de depressão. Por isso, o mais importante é que o paciente reconheça os sintomas e busque ajuda médica tão logo perceba que não está bem. E, sempre que possível, é essencial que cuide da mente e do corpo. Uma boa combinação de exercícios regulares, sono adequado e dieta balanceada ajudam a ter uma vida mais saudável. Garanto que seu coração agradecerá essa atenção!

* RAFAELA PENALVA é cardiologista e professora do curso de Medicina da Unisa
imprensa@unisa.br

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como “lançamento” de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o “candidato de Bolsonaro” ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As “passadas de pano” para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com “acordos” feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum “acidente de percurso”, a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do “bispo” Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o “peso” político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

ELEIÇÕES 2022 | No domingo, em Mato Grosso, 2.469.414 eleitores escolherão em primeiro turno o nome para governá-los nos próximos quatro anos

MT terá a 11ª eleição ao governo desde a volta das eleições diretas em 1982

EDUARDO GOMES
Da Reportagem

No domingo, 2, em Mato Grosso, 2.469.414 eleitores em 141 municípios escolherão em primeiro turno o nome para governá-los nos próximos quatro anos. Desde a retomada da eleição direta para os governos estaduais, em 1982, o eleitorado mato-grossense elegeu 11 governadores, sendo que três foram reeleitos; e todos venceram a disputa em primeiro turno.

O regime militar instalado em 1964 permitiu a eleição para governador em 1965, e naquele ano, Pedro Pedrossian (Arena) venceu a disputa. Porém, na sequência, três governadores filiados à Arena foram escolhidos indiretamente pelo Colégio Eleitoral: José Fragelli, Garcia Neto e Frederico Campos, que governou até 14 de março de 1983. Mesmo com anormalidade institucional, o governador que se candidatasse a outro cargo antes do término de seu mandato tinha que deixá-lo ao vice, e foi isso que aconteceu com Garcia Neto, que concorreu ao Senado em 1978 sendo substituído pelo vice e correligionário Cássio Leite de Barros.

Com a volta da eleição direta ao cargo, Mato Grosso elegeu Júlio Campos (PDS), em 1982 e Júlio assumiu o Palácio Paiaguás em 15 de março de 1983; para concorrer à Câmara dos Deputados Júlio deixou o cargo ao vice Wilmar Peres de Farias (PSD).

Em 1986 Carlos Bezerra (PMDB) venceu a eleição com o vice e correligionário Edison de Freitas; em maio de 1990 Bezerra desincompatibilizou-se para disputar o Senado, e Edison assumiu o poder, mas renunciou em razão de seu estado de saúde, debilitado, após sofrer acidente aéreo. O presidente da Assembleia, Moisés Feltrin (PFL) constitucionalmente assumiu o cargo e governou 34 dias.

Jayme Campos (PFL) elegeu-se em 1990 com o vice Osvaldo Sobrinho (PTB) e cumpriu o mandato até o fim.

Dante de Oliveira (PDT e PSDB) venceu a disputa em 1994 e 1998; no primeiro mandato com o vice Márcio Lacerda (PMDB), e no segundo com o tucano Rogério Salles. Em 2002 Dante transmitiu o governo a Rogério, para disputar eleição ao Senado, e o vice o concluiu.

Blairo Maggi (PPS e PR) elegeu-se em 2002 e 2006; no primeiro mandato sua vice foi Iraci França (PPS), e no segundo, Silval Barbosa (PMDB). Em 31 de março de 2010 Blairo renunciou para concorrer ao Senado, e Silval o sucedeu, e naquele ano disputou e venceu a eleição ao governo.

Em 2014 o então senador Pedro Taques (PDT e depois PSDB) com o vice Carlos Fávaro (PP e mais tarde PSD) conquistou o poder. Taques tentou a reeleição, mas foi batido por Mauro Mendes (DEM), que formou chapa com o vice Otaviano Pivetta (PDT). Mauro, filiado ao União Brasil, e Pivetta ao Republicanos, tentam a reeleição.

A chapa Mauro Mendes/Pivetta concorre com outras três: Márcia Pinheiro (PV) e Vanderlúcio Rodrigues (PP); Moisés Franz (PSOL) e Frank Melo (PSOL); Pastor Marcos Ritela (PTB) e Alvani Laurindo (PTB).

LEGISLATIVO – No dia 2, será eleita a nova legislatura da Assembleia Legislativa, com 24 cadeiras - dos deputados, 22 concorrem à reeleição; oito deputados federais, sendo que dos atuais, sete tentam novo mandato ao cargo; e um senador para a cadeira de Wellington Fagundes (PL), que disputa a reeleição.

No domingo, 2, em Mato Grosso, 2.469.414 eleitores em 141 municípios escolherão quem vai comandar o Palácio Paiaguás

ECONOMIA

Exportações mato-grossenses do agro registram alta anual de 38%

MARIANNA PERES
Da Reportagem

As exportações mato-grossenses de produtos do agronegócio somam US$ 22,71 bilhões em 2022, considerando o acumulado de janeiro a agosto. As cifras representam alta anual de 37,9%, já que em igual intervalo do ano passado as vendas haviam contabilizado US$ 16,46 bilhões.

Em relação o faturamento do País, em US$ 1,08 trilhão, a receita mato-grossense equivale a 20,98% do total.

Segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), dos mais de US$ 22,7 bilhões faturados neste ano, por Mato Grosso, 71,26% vieram dos embarques do complexo soja (grão, farelo e óleo). Da pauta estadual, o segundo produto mais exportado foi o milho, representando 12,77% do faturamento global. As carnes representam 8,69% desse total.

No acumulado de 2022, se destacam ainda, além de Mato Grosso, São Paulo com vendas em US$ 16,71 bilhões, e o Paraná, com US$ 11,66 bilhões.

Em relação à receita, agosto foi o terceiro melhor momento do ano em 2022 para Mato Grosso. Considerando somente os embarques realizados no mês passado, US$ 2,41 bilhões, há ganho anual de 42,60%, já que em igual momento do ano passado a receita registrava US$ 1,69 bilhão. Já em relação a julho, US$ 1,89 bilhão, o avanço mensal foi de 27,51%.

NO PAÍS - Com preços e volumes em expansão, as vendas externas do agronegócio registram recorde de valor para os meses de agosto, com US$ 14,81 bilhões, alta de 36,4% em relação ao mesmo mês de 2021. As vendas externas do agronegócio tiveram participação de 48,1% nas exportações totais brasileiras.

As importações de produtos agropecuários registraram o maior valor da série histórica iniciada em 1997, com US$ 1,68 bilhão em aquisições. O valor foi 34,5% superior em comparação com os US$ 1,25 bilhão importados em agosto/2021.

De acordo com a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), os destaques em termos de valores e quantidades recordes para todos os meses, inclusive agosto, ficaram com o milho e carne bovina in natura.

Já em termos de valores para os meses de agosto, os destaques foram para a soja em grãos, farelo de soja, carne de frango in natura e celulose.

A China continua sendo a principal parceira comercial do agronegócio brasileiro, com aquisições de US$ 4,54 bilhões, incremento de 19,5% na comparação com os US$ 3,80 bilhões adquiridos em agosto do ano passado. Os quatro principais produtos exportados para a China foram a soja em grãos, carne bovina in natura, açúcar de cana em bruto e celulose.

De acordo com a SCRI, quatro países asiáticos tiveram aumento de participação acima de um ponto percentual: Irã (de 2,5% de participação para 5,7%), Japão (de 2% de participação para 3,4%), Indonésia (de 1% de participação para 2,4%) e Índia (de 0,6% de participação para 2,0%).

SAFRA 2022/23 - Quase 2% da área estimada para nova safra de soja, ciclo 2022/23, estão cultivados em Mato Grosso até o momento, conforme dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). Oeste mato-grossense lidera até aqui, o ritmo de plantio. Ainda em relação aos trabalhos, a cobertura atual com soja supera médias dos últimos cinco anos, que nesse mesmo momento representavam 0,25% da área. Em 2021/22, eram 1,20%.

Conforme explicam os analistas do Imea, os produtores mato-grossenses deram início à semeadura da soja para a safra 2022/23 na semana passada. Na última sexta-feira (23), 1,79% das áreas estimadas foram cultivadas no Estado, percentual este 0,59 pontos percentuais (p.p.) acima do observado no mesmo período do ano passado.

Entre as regiões de Mato Grosso, destaca-se a oeste, que apresentou o maior percentual de áreas semeadas até o momento (3,06%), e a nordeste, que exibiu o menor avanço nos trabalhos no campo (0,17%). "Vale ressaltar que esta região tem como característica histórica baixos volumes de chuvas durante o mês de setembro, refletindo em um início de semeadura mais lento em relação às demais regiões do Estado", explicam.

Eles acreditam que as chuvas devem se intensificar nas próximas semanas, com previsão do TempoCampo indicando 100 a 150 mm na maioria das regiões para os próximos 30 dias, "o que deve auxiliar no avanço da semeadura no Estado".

Conforme dados do Imea, Mato Grosso deve cultivar nesta nova safra cerca de 11,81 milhões de hectares com soja, projeção que se confirmada, dará novo recorde ao Estado. O número representa um incremento de 2,92% em relação ao ciclo anterior, de 11,47 milhões de hectares. As perspectivas apontam uma produção de 41,51 milhões de toneladas, o que representa alta de 1,62% ante as 40,85 milhões de toneladas colhidas no último período.

O plantio está liberado em todo Estado, pois o período de Vazio Sanitário da soja foi encerrado no último dia 15 de setembro, após 90 dias de proibição, ou seja, desde 15 de junho. Como explicam os analistas do Imea, nesse período, produtores não puderam manter a planta no campo. A medida visa limitar a sobrevivência do fungo causador da ferrugem asiática durante a entressafra e, consequentemente, reduzir a incidência e atrasar a ocorrência da doença na próxima safra.

ELEIÇÕES 2022

Candidatos em MT se dividem sobre saída da Amazônia Legal

PABLO RODRIGO
Da Folhapress - Cuiabá

Mato Grosso, o segundo estado com maior desmatamento acumulado desde 1988 —atrás apenas do Pará— entre as nove unidades da federação que fazem parte da Amazônia Legal, pode deixar oficialmente a área e, assim, desmatar ainda mais. É isso o que prevê uma proposta que tramita na Câmara.

O projeto é de autoria do deputado federal Juarez Costa (MDB-MT), que busca a reeleição.

A Amazônia Legal é um conceito instituído em 1953 e abrange 59% do território brasileiro com seus nove estados. É nessa região que residem 56% da população indígena do país.

Costa quer remover Mato Grosso da Amazônia Legal porque a legislação define que as propriedades rurais devem manter uma parte maior da vegetação nativa como reserva legal quando estão dentro dessa região.

Pela norma, 80% da cobertura vegetal devem ser conservados na Amazônia Legal, 35% no cerrado e 20% nos demais biomas.

Assim, caso a proposta seja aprovada em Brasília, os fazendeiros teriam que conservar apenas 20% das áreas, "poupando os produtores mato-grossenses das despesas necessárias à manutenção de até 80% de terras sem uso agropecuário", diz trecho da justificativa do deputado.

Na campanha para o governo estadual de Mato Grosso, a proposta tem levado os principais candidatos a ficarem em cima do muro e até mudarem de opinião em relação ao tema.

O governador Mauro Mendes (União), que busca a reeleição, por exemplo, se dizia amplamente favorável ao projeto, desde que os incentivos e benefícios fiscais que o estado tem por pertencer à Amazônia Legal fossem mantidos.

Agora se diz totalmente contrário. "Sou contra o projeto, por entender que o estado irá perder recursos importantes disponibilizados para o desenvolvimento da região, por pertencermos à Amazônia Legal", afirmou após questionamento da reportagem.

Segundo ele, o estado é uma das poucas regiões do mundo que pode até dobrar a área de produção nos próximos anos sem precisar desmatar nenhuma área nova.

"Não há necessidade de retirar Mato Grosso da Amazônia Legal por causa do argumento de que precisamos produzir mais alimentos para o mundo, pois vamos dobrar a produção nos próximos dez anos", afirma.

Já a sua principal adversária, Marcia Pinheiro (PV), afirma que é preciso um amplo debate antes de qualquer decisão.

Ela pertence ao Partido Verde e tem como candidato ao Senado em sua chapa o relator da proposta, o deputado federal Neri Geller (PP), uma das principais lideranças da bancada ruralista no Congresso.

"O projeto de lei de tirar Mato Grosso do Amazônia Legal tem seus benefícios, mas também tem perdas que são no campo dos incentivos fiscais",

SAÚDE | Campanha termina hoje e queda na cobertura vacinal contra a polio pode contribuir para reintrodução do poliovírus e na classificação do Brasil como país de alto risco para a poliomielite

Mais de 100 mil crianças não se vacinaram contra pólio em Mato Grosso

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

A campanha nacional de vacinação contra a poliomielite ou paralisia infantil termina hoje (30). Contudo, a mobilização conta com baixa adesão o que pode contribuir para o retorno do vírus no país, que há 32 anos não registra casos da doença. Em Mato Grosso, a cobertura vacinal entre os menores de cinco anos de idade está em 52%, conforme dados do Ministério da Saúde (MS).

O percentual é menor que o verificado em nível nacional (54,21%) e preocupa a Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT), uma vez que o Governo Federal preconiza uma cobertura vacinal de 95%. Segundo o órgão estadual, a estimava para esta campanha era de que fossem vacinadas 227.559 meninos e meninas na mesma faixa etária.

No entanto, até a quarta-feira (28), um total de 119.517 crianças menores de cinco anos, foram imunizadas. Isso significa dizer que 108.042 (48%) ainda não tomaram a dose que previne contra a doença. Até um ano, por exemplo, a população alvo é de 57.036 pequeninos. Porém, somente 29.481 doses foram aplicadas nesse público, o que representa um índice de 51,69%.

Percentual menor é verificado entre o público de 2 anos, compreendido por 57.209 meninos e meninas residentes em todo o território mato-grossense. Nesse grupo, foram 29.047 doses aplicadas (50,77%). Já entre quem tem 3 anos, o percentual é de 52,08% e, aos 4 anos, de 55,62%.

Ainda, segundo os dados do Ministério da Saúde, somente 34 municípios do Estado estão com a cobertura vacinal acima de 90%. Exemplo disso, são Água Boa (100%), Apiacás (96,14%), Campos de Júlio (94,03%), Comodoro (100%) e Denise (97,52%). Já 24 municípios estão com a cobertura vacinal abaixo de 39%. Entre eles, Alto Araguaia (34,36%), Alto Boa Vista (33,91), Alto Paraguai (33,73%), Barra do Bugres (30,40%) e Cáceres (23,46%).

O percentual dos demais municípios varia entre 41% e 88%. "Não podemos baixar a guarda e submeter as crianças a esse vírus que causa a paralisia, entre outras sequelas", alertou por meio da assessoria de imprensa, o secretário adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde da Ses-MT, Juliano Melo. "Por isso, oriento que aqueles que ainda não levaram seus filhos para vacinar procurem a unidade de saúde mais próxima para imuniza-los e, dessa forma, evitar a reintrodução desse vírus no país", completa.

A queda na cobertura vacinal contra a polio pode contribuir para reintrodução do poliovírus no país

Superintendente de Vigilância e Atenção à Saúde, Alessandra Moraes, reforça que a vacinação é a única forma de prevenção contra a doença. "A vacina existe há mais de 60 anos e é eficaz contra essa doença. Não há nada científico que aponte a ineficiência da vacina ou alguma sequela relacionada a ela".

De acordo com a assessoria da Ses-MT, o Brasil não detecta casos de poliomielite desde 1990. Em 1994, recebeu da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) a certificação de área livre de circulação do vírus, juntamente com os demais países das Américas.

No entanto, desde 2015, tem sido detectada uma progressiva queda das coberturas vacinais para poliomielite, o que pode contribuir para reintrodução do poliovírus selvagem e o surgimento de poliovírus derivado vacinal (PVDV), que são estirpes vezes encontradas em populações que não foram completamente vacinadas. "Esta situação de queda da cobertura vacinal contribuiu na classificação do Brasil como país de alto risco para a poliomielite, segundo o relatório de 2021 da Comissão Regional de Certificação", alertou a superintendente.

Melo explicou ainda que poliomielite causa infecção da medula e do cérebro pelo poliovírus. Geralmente, são sequelas motoras e não têm cura, como problemas e dores nas articulações; e pé torto, conhecido como pé equino, que é quando a pessoa não consegue andar porque o calcanhar não encosta no chão.

Outras sequelas são crescimento diferente das pernas, o que faz com que a pessoa manque e incline-se para um lado, causando escoliose; osteoporose; paralisia de uma das pernas; paralisia dos músculos da fala e da deglutição, o que provoca acúmulo de secreções na boca e na garganta; dificuldade de falar; atrofia muscular; hipersensibilidade ao toque.

ELEIÇÕES 2022

Trecho da Avenida do CPA será interditado

Da Reportagem

A partir de amanhã (1º) um trecho da Avenida Rubens de Mendonça, mais conhecida como do CPA, será interditado para controle do fluxo de veículos, consequentemente, minimizar riscos de acidentes que prejudiquem a rede elétrica e/ou internet na região. A medida se estende até o domingo (2), quando acontece o primeiro turno das eleições 2022.

De acordo com informações da Justiça Eleitoral de Mato Grosso, o trecho que terá o trânsito interrompido corresponde à frente do prédio do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE). Neste sábado, a partir das 18 horas, a interdição será na faixa sentido Centro-CPA, iniciando-se na rotatória do Bairro Morada do Ouro até a Justiça Federal.

Já no domingo, a partir das 6 horas até às 22h, as duas pistas estarão interditadas, ou seja, sentido Centro-CPA e vice-versa, entre a rotatória do Bairro Morada do Ouro até a Avenida Thomé Fortes, no Batalhão de Operações Especiais (Bope).

Também estarão interditadas as ruas Rua G e a Rua lateral fronteiriça ao Exército e Loja Maçônica Grande Oriente, desde às 6h de sábado até as 22 horas de domingo. As interdições serão feitas pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Cuiabá (Semob) e pelo Batalhão de Trânsito Urbano e Rodoviário da Polícia Militar (BPTran).

Conforme informações, o tráfego de veículos nos pontos interditados será exclusivo para servidores e demais colaboradores que estiveram a serviço da Justiça Eleitoral, bem como delegados, fiscais de partidos e coligações devidamente credenciados. Os veículos devem estar identificados com o dístico da Justiça Eleitoral.

ELEIÇÕES 2022

Mato Grosso lança operação com 6,8 mil profissionais de segurança

Da Reportagem

O que vem sendo considerada como a maior operação de segurança para uma eleição foi lançada, ontem (29), em Mato Grosso. O planejamento do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) prevê a atuação de 6.800 profissionais das forças de segurança, o maior efetivo já empregado na realização de um pleito no Estado.

São mais de 3,9 mil policiais militares, mais de 1,2 policiais civis, 451 do Corpo de Bombeiros Militar (CBM), 474 da Polícia Rodoviária Federal (PRF), 220 da Polícia Federal (PF), 351 do Exército Brasileiro, 20 da Marinha do Brasil, 35 da Guarda Municipal de Várzea Grande e 20 da Secretaria de Mobilidade Urbana de Cuiabá (Semob).

Uma novidade para este ano é a utilização de drones, que são capazes de identificar pessoas a mais de 100 metros de distância, sem que os alvos percebam o efetivo monitoramento por parte da força policial.

Durante o lançamento, o presidente do TRE-MT, desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, reforçou que o planejamento é resultado dos esforços de todos os órgãos que compõem o GGI. "Tenho certeza que o emprego deste efetivo, especialmente o da PM-MT, que é o maior já colocado em operação, e também das demais forças que atuarão na véspera, no dia do pleito e após o resultado, concretizará nossa missão de fazer uma eleição em paz e em segurança".

Secretário de Estado de Segurança, Alexandre Bustamante, reafirmou o compromisso de garantir o direito de todos os mato-grossenses votarem em segurança. "E, precisamos fazer isso independente de posicionamento político individual. Nossas forças de segurança estão preparadas para isso".

BR 163

MT Par deve investir R$ 1,2 bi para melhorar a trafegabilidade

Da Reportagem

Termo de ajustamento de conduta (TAC) sobre a transferência de controle acionário da BR-163 à MT Par (MT Participações e Projetos) prevê investimentos da ordem de R$ 1,2 bilhão em obras para a melhorar a trafegabilidade da rodovia federal, que corta Mato Grosso.

A solução é costurada pelo Governo do Estado desde o início do ano, depois que fracassou uma última tentativa para que a Rota do Oeste fosse comprada por outra empresa, mantendo a regra da atual concessão. Na última quarta-feira (28), o Tribunal de Contas da União (TCU) realizou, sob a relatoria do ministro Bruno Dantas, acompanhamento da proposta da Concessionária Rota do Oeste (CRO) à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O intuito é a de transferir o controle acionário e de celebração de termo de ajustamento de conduta (TAC) para nova concessão da BR-163. A Corte de Contas aprovou a reestatização da rodovia e decidiu comunicar à ANTT que "não vislumbra óbice à celebração do TAC objeto, a ser possivelmente celebrado com a Rota do Oeste, sem prejuízo de dar ciência de impropriedades e expedir recomendações", conforme o ministro-relator do TCU, Bruno Dantas.

"Destaco a relevância e o ineditismo do caso, cujo elemento mais distintivo é a proposta de a MT-PAR assumir o controle da concessionária, aportando recursos para permitir os investimentos das obrigações contratuais. A MT-PAR é sociedade de economia mista do Estado o, criada em 2012", disse.

ELEIÇÕES 2022

Eleitores não podem ser presos até 48 horas após 1º turno

Da Reportagem

Desde segunda (27), os eleitores em geral não podem ser presos ou detidos até 48 horas após o primeiro turno das eleições, no próximo domingo (2 de outubro). O mesmo acontece com candidatas e candidatos devidamente registrados para o pleito deste ano.

Trata-se da chamada imunidade eleitoral, prevista no Código Eleitoral e que entra em vigor 15 dias antes da eleição. Mas, casos de crimes inafiançáveis e flagrante delito ficam de fora da proibição.

A imunidade garante ao candidato o exercício da democracia, impedindo que ele seja afastado da disputa eleitoral por prisão ou detenção que possa ser posteriormente revista. Mesmo no caso de ser preso em flagrante delito, o candidato continua disputando a eleição.

No caso dos eleitores, a imunidade é mais restrita e impede prisões cinco dias antes do pleito até 48 horas após a eleição, em cada turno, exceto que seja flagrado cometendo crime ou haja contra ele sentença criminal condenatória por crime inafiançável ou ainda por desrespeito ao salvo-conduto de outros eleitores, criando, por exemplo, constrangimentos à liberdade de votar.

TRIBUNAL DO JÚRI

Homem é condenado por homicídio do namorado da ex-mulher

Da Reportagem

Após 16 horas de julgamento, José Antônio de Assis, conhecido como "Buguinho", foi condenado a 23 anos e quatro meses de reclusão pelo homicídio qualificado de Roberto Lemos dos Santos e sequestro de Laricia Melhorança Reyes de Assis, em Cuiabá. A sessão terminou na madrugada de quarta-feira (28), no Fórum da Capital.

Conforme a sentença, o condenado não poderá recorrer em liberdade e terá que pagar as custas e demais despesas processuais. Atuou no julgamento a promotora de Justiça Marcelle Rodrigues da Costa e Faria, do Núcleo de Defesa da Vida.

No julgamento, o Conselho de Sentença do Tribunal do Júri acolheu a tese do Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) e reconheceu que o homicídio foi cometido por motivo torpe, com emprego de meio que possa resultar perigo comum e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima, em concurso material com o crime de sequestro.

CRIME - O crime aconteceu em dezembro de 2018. De acordo com a denúncia do MPMT, José Antônio de Assis e a vítima Laricia Melhorança Reyes foram casados por aproximadamente cinco anos e desse relacionamento tiveram um filho. Ela já tinha outros dois de uma relação anterior. Por não suportar mais o relacionamento e as constantes agressões sofridas por ela e pelos filhos, Laricia Reyes rompeu com José Antônio e chegou a ajuizar ação de divórcio litigioso.

Quando José Antônio tomou conhecimento de que Laricia Reyes estava namorando a vítima Roberto Lemos, passou a ameaçá-los e segui-los. No dia do crime, o condenado abordou a ex-mulher enquanto entrava no carro do namorado, em um posto de combustível próximo à casa dela.

Nisso, José Antônio puxou-a pelos cabelos e disparou contra Roberto Lemos. Em seguida, jogou-a e prendeu-a com uma algema dentro do veículo dele, virou-se e disparou novamente contra Roberto Lemos, que morreu no local.

ELEIÇÕES 2022 | Apoiadores do petista citam vitória já no domingo como freio a golpismo de Bolsonaro; opositores temem 'cheque em branco'

Lula faz força por vitória no 1º turno, expõe cartadas, mas enfrenta lacunas

JOELMIR TAVARES E CAROLINA LINHARES
Da Folhapress - São Paulo

Ainda sem clareza sobre a possibilidade de segundo turno, as candidaturas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) incorporaram ao discurso prós ou contras do desfecho da eleição já neste domingo (2), com discussões que envolvem violência, ameaça golpista e formação de governo.

O ex-presidente, à frente nas pesquisas, faz de tudo para liquidar a disputa no primeiro turno, enquanto ao atual mandatário só interessa levá-la para a prorrogação, em 30 de outubro, na tentativa de virar o jogo.

Lula alcançou 50% dos votos válidos no mais recente Datafolha. Com a margem de erro de dois pontos, ele teria entre 48% e 52%. Para vencer na primeira etapa, um candidato precisa obter mais da metade do total de válidos —o critério oficial para definir o pleito, descontando nulos e brancos.

"Estamos a um passo da vitória em 2 de outubro. Falta um tiquinho, só um tiquinho", disse o ex-presidente na segunda-feira (26).

Como Bolsonaro deixa nítida sua intenção de tumultuar o ambiente caso perca, a sensação no universo político e nos setores engajados em garantir o respeito às urnas é a de que o presidente se insurgirá em qualquer situação: seja com diferença de votos estreita ou larga, no primeiro ou no segundo turno.

A retórica petista é a de que a derrota imediata de Bolsonaro representaria um basta enfático a seu governo e dificultaria a contestação do resultado pelo presidente, já que no dia 2 serão eleitos os membros do Congresso e das Assembleias Legislativas, além de parte dos governadores.

Outro consenso no PT é o de que a postergação pode produzir novos casos de violência política, a exemplo dos vistos nos últimos dias, com agressões e mortes causadas por brigas eleitorais. Apoiadores de Lula atribuem ao bolsonarismo o aprofundamento do clima de medo relacionado à ida às urnas.

A eventual extensão da campanha obrigará a equipe do ex-presidente a achar um discurso para manter a militância engajada. Como a mensagem das últimas semanas gira em torno da vitória em primeiro turno, será preciso buscar meios para sustentar os ânimos em alta, afastando o risco de desmobilização.

Bolsonaro e seu entorno dizem publicamente que ele será reeleito no primeiro turno, embora nenhum instituto de pesquisa com credibilidade indique essa hipótese. Nos bastidores, contudo, o esforço real é para evitar o triunfo do rival neste domingo e tentar tirar a vantagem dele na segunda etapa.

"[Lula] vai ganhar no primeiro turno? Eu acho difícil. Difícil, não: impossível. E ponto final", disse o chefe do Executivo no domingo (25).

O comitê da reeleição já discute planos para a próxima segunda-feira (3). O "day after", como relata à Folha um auxiliar direto do presidente, seria dedicado ao redesenho das estratégias a partir dos palanques estaduais que restarão e das zonas de conforto e perigo reveladas pelo mapa nacional da votação.

A campanha em prol de Lula ganhou adesões na reta final, com declarações de apoio de ex-presidenciáveis, veteranos do PSDB, ex-detratores, artistas e personalidades de diferentes áreas, em meio aos apelos por voto útil. Segundo o Datafolha, 11% dos eleitores poderiam mudar o voto para presidente para que o candidato que estiver à frente nas pesquisas vença a disputa no primeiro turno.

Entre políticos de fora do PT que são entusiastas da frente ampla pró-Lula, a avaliação é a de que ter o resultado final no dia 2 é o melhor cenário para fortalecer a democracia e reagir a Bolsonaro. Representantes dessa corrente ouvidos pela Folha sob condição de anonimato trabalham com a ideia de que, no quadro altamente polarizado de hoje, a tensão se acirraria sensivelmente no segundo turno, sem lugar para discussão de ideias e programas.

Lula, porém, tem sido criticado por não detalhar seu plano de governo, sobretudo as diretrizes para a área econômica. Um eventual prolongamento da disputa elevaria a pressão sobre o ex-presidente para que exponha com maior profundidade seus projetos para um eventual terceiro mandato —evitando a imagem de "cheque em branco" deixada por não ter colocado no papel diversas propostas citadas.

Já Bolsonaro, à parte a esperada escalada autoritária, tende a usar o tempo extra para elevar os ataques ao antagonista, fazer promessas e buscar algum fato novo com a caneta presidencial.

Se passar à segunda fase, o presidente será instado por líderes do centrão a amenizar o tom e se aproximar de parcelas moderadas que votaram nele em 2018 e se distanciaram depois. Além disso, o movimento lógico é tentar tirar votos do adversário, no caso, Lula. Nas eleições anteriores para o Planalto, o postulante que chegou na frente no turno inicial ganhou no seguinte.

Por outro lado, a chance de derrocada pode turbinar seu discurso golpista, hoje sem endosso aberto de setores como as Forças Armadas.

A vitória do petista no primeiro turno, afirma a cientista política Magna Inácio, "estrategicamente teria importância para blindar a adesão dos demais eleitos à retórica de fraude eleitoral".

Para a professora da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), o papel de Lula poderá ser determinante para esvaziar o levante golpista se no dia 3 ele der início às movimentações naturais do vencedor, com transição de governo, montagem de equipe e ampliação da coalizão partidária.

O desfecho em primeiro ou segundo turno impactará a formação de alianças com partidos. A providência automática dos que passam de fase é buscar o apoio das siglas e candidatos que ficaram para trás.

O PDT do presidenciável Ciro Gomes e o MDB da presidenciável Simone Tebet, por exemplo, serão procurados. Legendas como PSDB, PSD e União Brasil também estão entre os alvos. A cúpula do PT considera prováveis esses embarques, mesmo que alguns também sejam assediados por Bolsonaro.

O diagnóstico é o de que Lula fará acenos aos partidos independentemente de aliança para segundo turno, na intenção de construir maioria no Congresso. No entanto, a negociação de apoios para a segunda etapa da eleição costuma envolver a incorporação de propostas ou o comprometimento com determinadas bandeiras, o que não deve ocorrer em caso de triunfo no primeiro turno.

Dirigentes partidários concordam que a inclusão de partidos na aliança para o round final pavimenta o caminho da governabilidade do candidato eleito, mas ponderam que isso não é algo indispensável. Lula, se voltar à Presidência, buscará pontes inclusive com siglas hoje aliadas de Bolsonaro.

Sem segundo turno, o petista "fica menos pressionado a costurar esses acordos de forma acelerada, estendendo as negociações até a posse", diz Magna. A cientista política relativiza a importância do momento de consolidação das alianças partidárias, lembrando que elas podem ser feitas depois.

Sobre Bolsonaro, ela diz acreditar mais em uma aposta do mandatário no contato direto com o eleitorado no segundo turno do que em uma engenharia partidária. Magna supõe que o movimento do presidente será no sentido de reforçar a polarização entre os eleitores com o uso de apelos diretos.

ELEIÇÕES 2022

Ciro, presidenciável pela 4ª vez, tem histórico de partidos e polêmicas

MARIANA ZYLBERKAN E JOELMIR TAVARES
Da Folhapress - São Paulo

Em sua quarta —e anunciada como última— candidatura à Presidência, Ciro Gomes (PDT) chega à reta final de campanha com os prós e contras de ser político há 40 anos, indo de deputado estadual a ministro.

Misturando discurso técnico e raciocínios complexos sobre economia com linguajar popular e falas polêmicas, Ciro manteve um patamar estável de apoio nos pleitos anteriores: 11% dos votos válidos em 1998, 12% em 2002 e 12,4% em 2018. Na pesquisa Datafolha de 22 de setembro, marcou 7% das intenções de voto, estacionado em terceiro lugar e bem atrás de Lula (PT), com 47%, e Jair Bolsonaro (PL), com 33%.

A BIOGRAFIA - Ao longo de mais de 40 anos de carreira política, o candidato do PDT à Presidência da República ocupou nove postos públicos, entre deputado estadual e federal, governador do Ceará, prefeito de Fortaleza, além de ter ficado à frente de dois ministérios, Fazenda e Integração Nacional. Dos nove cargos, Ciro deixou seis antes do término, sempre para disputar posições mais altas na hierarquia política.

Em 1994, Ciro renunciou ao Governo do Ceará, que havia assumido três anos antes, para se tornar ministro da Fazenda de Itamar Franco. Seu primeiro cargo federal, porém, durou menos de quatro meses, e o atual candidato deixou Brasília para fazer pós-graduação na Universidade Harvard, nos EUA. Antes, foi eleito prefeito de Fortaleza, em 1989, cargo que deixou um ano depois para disputar o governo cearense.

Embora a passagem pelos dois postos executivos tenha sido breve e há mais de 30 anos, Ciro cita com frequência os feitos de sua gestão no estado e na capital cearense na atual campanha à Presidência.

Ao longo de sua trajetória, Ciro integrou sete partidos. Começou no PDS, antigo Arena, do qual seu pai, José Euclides Ferreira Gomes Filho, fazia parte quando foi eleito prefeito de Sobral (CE), em 1976.

O cargo também foi ocupado pelo bisavô e pelo avô de Ciro. O senador Cid Gomes (PDT), irmão do atual presidenciável, comandou a prefeitura da cidade por dois mandatos, entre 1997 e 2005, e outro irmão, Ivo Gomes (PDT), é o atual mandatário de Sobral. Apesar de ter feito carreira política no Ceará, o candidato ao Planalto nasceu em Pindamonhangaba (SP), de onde saiu aos 4 anos com a família, rumo a Sobral.

Ciro deixou o PDS para se filiar ao PMDB e voltou a trocar de sigla três anos depois, após romper com o então presidente da legenda, Orestes Quércia, que o chamou de "ladrão e filho de ladrão".

Integrou o PSDB e teve como padrinho político o senador tucano Tasso Jereissati, que retornou ao governo do Ceará no mandato seguinte ao de Ciro.

Depois, foi do PPS —partido pelo qual disputou sua primeira eleição presidencial—, em 1998, do PSB e do Pros. Desde 2015 é filiado ao PDT, sigla da qual também é vice-presidente. "Minha história com partidos é traumática", afirmou Ciro em uma sabatina durante a atual campanha.

A CORRUPÇÃO - Sempre que toca no tema corrupção, Ciro afirma que nunca foi condenado por desvio de recursos públicos. Em dezembro de 2021, o atual candidato à Presidência e o senador Cid Gomes, irmão dele, foram alvo de operação da Polícia Federal que investigou suspeitas de corrupção na construção do estádio Castelão, em Fortaleza. Lúcio Gomes, outro irmão de Ciro e Cid, também foi objeto de busca e apreensão.

Os irmãos eram suspeitos de pagamento de propina a servidores públicos e agentes políticos do Governo do Ceará na gestão de Cid. A fraude teria ocorrido para que a Galvão Engenharia vencesse a licitação para realizar reformas no estádio. O valor da concorrência foi de R$ 518 milhões, oriundos do BNDES.

Ciro atribuiu a ação da PF a uma suposta tentativa de Bolsonaro de prejudicar sua então pré-candidatura à Presidência. Em fevereiro, a Justiça anulou a ação de busca e apreensão feita contra ele pela PF, por ver ausência de contemporaneidade no intervalo de dez anos entre as supostas fraudes e as buscas.

AS PALAVRAS - O estilo verborrágico acompanha Ciro em sua trajetória e deixa um rastro volumoso de exemplos que são lembrados pelos adversários conforme a conveniência.

ELEIÇÕES 2022

Tebet carrega histórico de choques com MDB e experiência no poder

RENATO MACHADO
Da Folhapress - Brasília

A senadora Simone Tebet (MDB) participa de sua primeira corrida presidencial como uma das apostas para tentar romper a polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

Mulher considerada combativa e com experiência política tanto no Legislativo como em cargos executivos, Tebet busca convencer os eleitores de que representa o novo — apesar de integrar as filas de um dos partidos mais tradicionais da política brasileira. Ela também enfrenta o desafio de crescer em meio aos rachas internos e dissidências que marcam o MDB e sua coligação.

Chega à semana final do primeiro turno em quarto lugar, com 5% das intenções de voto na mais recente pesquisa Datafolha. Alguns aliados, porém, já consideram uma vitória se ela se tornar o emedebista com melhor desempenho em um pleito presidencial, superando os 4,74% de Ulysses Guimarães em 1988.

BIOGRAFIA- Tebet entrou na política por intermédio de seu pai, Ramez Tebet (1936-2006), político influente em Mato Grosso do Sul e que chegou à presidência do Senado. Advogada e professora universitária, ela migrou para a vida pública e ocupou quatro cargos ao longo de sua trajetória. Foi deputada estadual, prefeita de Três Lagoas (MS) por dois mandatos, vice-governadora e agora conclui seus oito anos no Senado.

Sua campanha ressalta a reeleição como prefeita, com mais de 70% dos votos, como exemplo de sua qualidade de gestão. Como senadora, foi uma das vozes a favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016. Apoiou o governo de seu correligionário Michel Temer (MDB), em particular as reformas econômicas, como a implantação do teto dos gastos e a reforma trabalhista.

Tornou-se presidente da Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante do Senado. Também enfrentou seu partido e buscou se lançar duas vezes à presidência da Casa que seu pai presidiu. Desistiu de uma delas e foi abandonada pelo MDB na segunda tentativa, derrotada por Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Mesmo sem ser membro efetivo, participou da CPI da Covid e ganhou destaque durante as audiências da comissão, apontando irregularidades em documentos, extraindo declarações comprometedoras dos depoentes e reagindo ao ataque machista do ministro Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União).

MDB - A senadora sempre foi filiada ao MDB. Em suas falas, ressalta a história do partido e o exemplo de nomes como Ulysses Guimarães e Franco Montoro. No entanto, tem um passado e um presente de conflitos com a legenda, tanto em seu estado como em nível nacional. Emedebistas críticos sempre destacam que ela ingressou na sigla "protegida" por ser filha de um quadro respeitado e bateu de frente com caciques.

Em 2018, Tebet se recusou a disputar o governo de Mato Grosso do Sul, após a prisão do ex-governador André Puccinelli (MDB), de quem havia sido vice. Ela pouco teria a perder, uma vez que ainda estava na metade dos seus oito anos de mandato no Senado, mas alegou problemas pessoais e declinou.

Neste ano, seu marido, o deputado estadual Eduardo Rocha (MDB), integrou o governo de Reinaldo Azambuja (PSDB), ao qual o MDB local se opõe. Não à toa, ela teve apertos com palanques em sua base.

Tebet também desafiou o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e chegou a lançar uma candidatura avulsa à presidência do Senado em fevereiro de 2019. Depois abriu mão de concorrer para aumentar as chances de derrotar seu correligionário. Ela declarou voto em Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que venceu a disputa.

Dois anos depois, foi a escolhida do partido para disputar a chefia da Casa. Porém, enfrentou resistência para angariar votos e foi abandonada pelo MDB, que preferiu negociar cargos na Mesa Diretora.

Agora candidata à Presidência da República, vê Renan e a ala lulista do MDB declararem apoio para o candidato do PT. Assim, passou por dificuldades com palanques nos estados. Além disso, em alguns estados o MDB também debandou para o lado de Bolsonaro.

Tebet busca tirar votos dos dois polos da corrida presidencial, mas a tentativa de não desagradar os extremos virou motivo de queixas.

SISTEMA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - CUIABÁ - MT
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

CONVITE - SMADESS

O MUNICÍPIO DE CUIABÁ, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável - SMADESS convida Vossa Senhoria a participar da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** a ser realizada no dia **18 de Outubro de 2022 (terça-feira), às 18h30min**, na Sede da **UCAM - União Coxipoense de Associação de Moradores**, situado na Rua. Pau Brasil, N° 23, Bairro Coxipó da Ponte, CEP, 78.080- 030 Cuiabá-MT.

A participação é de suma importância para os residentes e comerciantes da região, bem como aos demais munícipes, tendo em vista que na oportunidade será apresentado e discutido o Estudo de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança – EIV/RIV da empresa **MÚLTIPLA LOG S/A, CNPJ N° 11.605.780/0001-10**, Localizado na Gleba Caeté Capão do Fava, Rodovia dos Imigrantes KM 5; Expansão Urbana Sul, Cuiabá – MT, CEP: 78.068-670, Coordenada Geográfica: 15°41'19,200"S – 56°1'11,243"O DATUM: SIRGAS 2000.

Contamos com a participação e presença de todos.

Cuiabá-MT, 27 de Setembro de 2022.

RENIVALDO ALVES DO NASCIMENTO
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável SMADESS

PEFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA – MT. EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 040/2022. PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 053/2022.
Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada para confecção em tecidos para atender a demanda das secretarias municipais. Contratada: Creuza Souza Santana ME. CNPJ: 07.516.047/0001-51. Data da assinatura: 26/09/2022. Validade: 12 meses. Valor global: R$ 2.076.253,00 (dois milhões e setenta e seis mil, duzentos e cinquenta e três reais). Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃOASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS DE BOM JESUS DO ARAGUAIA-COOPERBOMJA. CNPJ – Nº. 20.498.071/0001-73 – NIRE 51 4 00009791.

O Presidente da Cooperativa de Produtores Rurais de Bom Jesus do Araguaia - Cooperbomja, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os cooperados, que nesta data são em número de 209 (duzentos e nove), em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se de acordo com os indicativos abaixo: DATA: 15 de outubro de 2022. LOCAL: Câmara Municipal de Bom Jesus do Araguaia, Av. Mato Grosso, nº 14, Bom Jesus do Araguaia - MT, 78678-000. HORÁRIO: - às 08:00h (oito horas) em 1ª (primeira) convocação com a presença de 2/3 dos Cooperados com direito a voto; ou às 09:00h (nove horas) em 2ª (Segunda) convocação com a presença de metade mais um dos Cooperados com direito a voto, ou às 10:00h (dez horas) em 3ª (terceira) e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados com direito a voto cooperados com direito a voto. ORDEM DO DIA: Em regime de Assembleia Geral Extraordinária: I – Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercício de 2021, compreendendo: a) Relatório de Gestão; b) Balanço Patrimonial; c) Demonstrativo das sobras ou perdas; d) Parecer do Conselho Fiscal; II – Destinação das sobras ou perdas apuradas; III – Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal; IV – Atualização do Capital Social; V – Assuntos de Interesse do Quadro Social e outros assuntos de interesses da Cooperativa; a) Atualização do número de Cooperados, devido a Entrada e Desligamentos do Quadro Social.
Bom Jesus do Araguaia-MT, 27 de setembro de 2022.
Valdemir Rodrigues Quixabeira. Presidente.

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos que o **SR. CICERO REGINALDO DOS SANTOS**, portador do CPF 733.329.921-04, trabalhando nesta empresa **AGRIMAT ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS EIRELI** CNPJ: 07.095.509/0001-04, Avenida Ciriaco Candia 242, Cidade Verde Cuiabá, afim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 15/08/2022, dentro do prazo de 72 hs, a partir desta publicação, sob pede de ficar rescendido, automaticamente o contrato de trabalho, nos termos da letra "i" do art.482 da CLT.

SINTERP-MT - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA PÚBLICA DE MATO GROSSO. ELEIÇÕES SINDICAIS EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que no dia 20 de outubro de ano de 2022, no período de 8:00 horas às 17:00 horas, na sede desta entidade, nas sub sedes regionais, e nos escritórios locais, será realizada eleição, de forma remota em **AMBIENTE VIRTUAL**, via Aplicativo Winker/Intuitive, para composição da Diretoria do SINTERP-MT, para exercer o mandato de 04 (quatro) anos, composição da chapa conforme Regimento Interno: I — Presidente; II - Vice-Presidente; III - Diretor Geral; IV - Sub-diretor Geral; V - Diretor Financeiro; VI - Sub-diretor Financeiro; VII - Diretor de Imprensa e Comunicação; VIII - Diretor de Organização e Informática; IX - Diretor de Mobilização e Formação Sindical; X - Diretor de Promoções Culturais, Sociais e Esportiva; XI - Diretor de Assuntos Jurídicos e de Segurança do Trabalho; XII - Diretor de Assuntos de Aposentadoria e Pensão; XIII — Todos os Diretores Regionais e Sub-diretores Regionais das cidades de Alta Floresta, Barra do Bugres, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Juína, Rondonópolis, São Félix do Araguaia, e Sinop; XIV — 6 membros do Conselho Fiscal, sendo um Presidente, dois membrostitulares e 3 membros suplentes O prazo para registro de chapa é de 10 (dez) dias, que correrá a contar a partir do dia seguinte à publicação deste Edital, nos termos dos Estatutos Sociais. O requerimento para o registro da chapa deverá estar acompanhado de todos os documentos exigidos conforme descritos nos artigos 19; 20; 21 do regimento interno; o qual deverá ser encaminhado à secretaria do sindicato que funcionará no período destinado ao registro de chapas, no horário das 8:00 horas às 17:00 horas, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 05 (cinco) dias a contar da publicação da ata de registro de chapas. A votação realizar-se-á em **AMBIENTE VIRTUAL**, via Aplicativo Winker/Intuitive, no dia **21/10/2022 (sexta-feira)**, das **8h** às **17h**, devendo seguir as orientações abaixo: **1. Ainda não tem o Aplicativo?** Basta clicar no link ou ler o código de Qr Code e escolher a opção **já sou cadastrado**. Em seguida, **digite o seu e-mail** e selecione **ESQUECI MINHA SENHA**, em poucos minutos você receberá algumas orientações de login e redefinição de senha na caixa de entrada do seu e-mail cadastrado:

Google Play - **https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.winker.wl.intuitive&hl=pt_BR Apple Store - https://apps.apple.com/br/app/intuitive-condom%C3%ADnios/id1264400289**

2. O acesso dos usuários à plataforma que ainda não se cadastraram é indispensável e deve ser solicitado via e-mail **comercial@intuitivecondominial.com.br para a Intuitive Administradora para o Presidente da Comissão Eleitoral, 01 (um) dia antes da eleição.** O acesso é feito mediante login e senha individual e intransferível, já previamente cadastrados na plataforma. As senhas são individuais, cadastradas pelo próprio usuário ou geradas de forma aleatória pelo sistema ***(senha criptografada de alta segurança)**. Caso não tenha cadastro na plataforma, você também pode se cadastrar clicando em **"Quero me cadastrar"** e seguir as instruções. Utilize como login seu **e-mail pessoal**. Na sequência, escolha a opção **"por código"** e informe: (nome do Sindicato tudo junto: **"sinterp"**). Siga as demais etapas inserindo os seus dados pessoais. Se, mesmo assim, ocorrer alguma dificuldade, você deve entrar em contato prévio via e-mail **comercial@intuitivecondominial.com.br**, para solicitar o seu cadastro, auxílios e, assim, ampliar a possibilidade da sua participação na eleição, ora convocada. Acesse a plataforma com antecedência e faça testes.; **3. Votação Eleição Virtual** - A forma virtual de realização da eleição, ora convocada, está prevista na **Lei nº 14.309 de 08/03/2022**, que visa, dentre outros objetivos, ampliar a participação de todos, principalmente no que se refere: declaração e acompanhamento seguro das votações; **Winker+Zoom** - Tudo em uma única plataforma para sua maior comodidade e segurança. Tanto o acesso aos documentos, vídeos, apresentações (anexos), como exercício do voto, serão **"totalmente virtual"**. Tudo isso graças à integração entre as duas plataformas que permite a cada sindicalizado apto exercer o seu direito ao voto, direto do aplicativo, conforme demonstrado no rígido vídeo: **https://youtu.be/2XSCgqxXhVk**. Caso tenha dificuldades para acessar ao Aplicativo INTUITIVE/WINKER, você poderá clicar no link do Zoom pontualmente às 8h e acessar a sala virtual. Durante a reunião você será orientado a votar virtualmente:

Link zoom (sala virtual): https://us02web.zoom.us/j/82832033001?pwd=d2ZrNEpVd0FjYkpqNm5ZUjVNNkN5Zz09
ID: 828 3203 3001 Senha: sinterp

4. Para que a eleição ora designada seja frutífera e as necessidades devidamente atendidas, os sindicalizado aptos deverão atentar para as orientações dadas, principalmente no tocante à realização da votação virtual, no dia e horário designado; 5. O acesso à plataforma virtual deverá ser feito via Aplicativo no Módulo de Assembleias (conforme o Item 4) ou pelo site: https://app.winker.com.br/intra/condominio/assembleia 6. Apenas usuários com o perfil de "Proprietário/sindicalizado", poderão participar da votação; 7. Ao menos um dia útil antes da data da votação, faça seu acesso na plataforma e confirme se já consegue VISUALIZAR o módulo de "Assembleia", bem como, a eleição ora convocada. Você já consegue visualizar e pode acessar a eleição desde a data e hora informada conforme este edital). Somente quando estiver incluído o prazo previsto em edital é que os sindicalizados aptos poderão acessar a votação. Caso não seja visualizado o módulo "Assembleia" e entende estar apto a participar, entre em contato com comercial@intuitivecondominial.com.br ou (65) 99243-1122 para obter suporte técnico; 8. Testes - Realize testes antecipados de acesso à internet e à plataforma. Se preparar para a reunião. No decorrer da realização da eleição ora designada, caberá a cada sindicalizado, privativamente, obter garantir acesso à internet e à plataforma; 9. Dificuldades - Ao ser notificado sobre a realização da eleição ora designada, o sindicalizado que tiver alguma dificuldade ou seu legítimo direito de manifestação e consignação de sua participação, indicamos notificar previamente a Comissão Eleitoral e, sobretudo, evidenciar esforços para garantir sua plena participação; 10. A Lista de Presença, bem como o Registro de cada Voto e o seu Resultado serão realizados não só pelo login e senha de cada usuário, mas sobretudo com registro do IP i (vide nota de fim) utilizado para conexão e acesso à plataforma; 11. Apuração dos Votos - Após a votação finalizada, os votos serão apurados pela Comissão Eleitoral e posteriormente será disponibilizado o resultado para todos via App e e-mail. Na sequência, a Comissão Eleitoral irá confeccionar a respectiva ata e os demais trâmites padrões já realizados pelo sindicato para, depois, se for o caso, em locais apropriados; 12. Auxílio e Suporte - Reforçamos que qualquer dúvida ou dificuldade, não sendo possível o suporte pelo e-mail oficial, entrar em contato conosco pelo e-mail: comercial@intuitivecondominial.com.br ou ligue (65) 2127- 6167 - (65) 99243-1122 e descreva claramente sua necessidade para que possamos auxiliá-lo antecipadamente. 13. Importância da Participação - A ausência de participação dos senhores Sindicalizados aptos não os desobriga de acolherem como título concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados conforme determina a Lei 4.591/64 art.º 12, § 5º. 14. Atendendo ao disposto na Lei nº 13.709/2018, LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), que visa garantir a segurança e integridade de seus dados e informações pessoais, salientamos que todas as informações coletadas via aplicativo Winker/Intuitive, autorizadas pelos respectivos titulares, são de uso restrito do Edifício Liberdade, sendo mantidos hospedados em nuvem e somente poderão ser acessados por seus detentores, conforme as regras de uso da ferramenta. Cabe ressaltar que o aplicativo é utilizado por vários gestores, desse modo, a assegurar que estes dados dos usuários, cabendo à Intuitive Condominial manter o banco de dados sempre atualizado e garantindo a segurança e armazenamento dos dados em local seguro e criptografado. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-ão novas eleições 30 (trinta) dias após o resultado oficial das eleições. Por fim, rogamos pela vossa presença à Eleição Sindical ora convocada, lembrando que, em caso de ausência, haverá a aceitação tácita do resultado obtido.

Presidente da Comissão Eleitoral
Márcio Gley da Silva

i Endereço de Protocolo da Internet (Endereço IP), do inglês Internet Protocol address (IP address), é um rótulo numérico atribuído a cada dispositivo (computador, impressora, smartphone etc.) conectado a uma rede de computadores que utiliza o Protocolo de Internet para comunicação.[1] Um endereço IP serve a duas funções principais: identificação de interface de hospedeiro ou de rede e endereçamento de localização. *senha criptografada e intransferível.

Errata. ADM DO BRASIL LTDA (CNPJ nº 02.003.402/0083-11), vem através desta corrigir as publicações realizadas no Diário Oficial do Estado Nº 28.264 de 13 de junho de 2022 e periódico Diário de Cuiabá Mato Grosso-E3 de 10 de junho de 2022, para tornar público que requereu junto o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental "Médio Araguaia" - CODEMA, a Licença Prévia e a Licença de Instalação para ampliação e a Licença de Operação para atividade de "Armazéns Gerais (emissão warrants)", exercida no município de Querência/MT.

ADM DO BRASIL LTDA
Portadora do **CNPJ nº 02.003.402/0025-42**, torna público que requereu junto à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente da Prefeitura de Primavera do Leste a renovação da Licença de Operação para atividade de Armazenamento e Secagem de Grãos, localizada na Rua Do Comércio, Nº 3833, Bairro Parque Industrial, Primavera do Leste/MT. Sendo ou não determinado a elaboração de Estudo de Impacto Ambiental.

VOLTEC MT SERVIÇOS MECANICOS E COMERCIO DE PECAS LTDA., CNPJ 47.953.699/0001-78, torna –se público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável de Várzea Grande/ MT, SEMMADERS, Licença PREVIA (LP) Licença INSTALAÇÃO (LI) - Licença OPERAÇÃO (LO) – LOCALIZADO NA ROD DOS IMIGRANTES, KM 7,5, BAIRRO CAPAO GRANDE / VÁRZEA GRANDE/MT

EUCATEX DISTRIBUIDORA E LOGÍSTICA LTDA, **CNPJ: 05.396.883/0011-96** torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável - SMADESS as Licenças Ambientais - Modalidade de Licença de Localização, Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação para atividade de Comercio Atacadista de Tintas, Vernizes, Solventes e Similares / Depósito, localizado na Av. Ayrton Senna da Silva, s/n KM 396 – Distrito Industrial, Cuiabá/MT.

I.D.C.N. NETO – LOCAÇÕES.,CNPJ 30.109.260/0001-60, vem por meio desta publicação tornar público que requereu à Secretaria Municipal e Desenvolvimento Rural Sustentável - SEMMADRS de Várzea Grande - MT, as Licenças Ambientais Prévia (LP), Instalação (LI) e Operação (LO), para atividade de Serviço de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, localizado na Rua do Amor (Lot. Núcleo G Glória), n° S/N, Anexo Esquina com Rua da Fé, Bairro Glória, Várzea Grande/MT

O **FAUSTO SCHOLL**, inscrito sob o CPF nº 738.362.739-34, portador da Cédula de Identidade R.G. n.º 5.122.667-4 SSP/PR, domiciliado na Rua Passo Fundo, n° 129 E, Bairro Pioneiro, município de Lucas do Rio Verde/MT – CEP 78.455-000, torna público que requereu junto a **SEMA** – Secretaria de Estado de Meio Ambiente, a Licença Ambiental Simplificada (LAS) para construção de Ponte de Madeira, com 52 metros de comprimento e 6 metros de largura, localizada 13°04'05" S 53°58'35" O, no município de Paranatinga-MT.

Construtora Tripolo Ltda, CNPJ 04.879.275/0001-06, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT, a Licença Ambiental Simplificada - LAS, para atividade de canteiro de obras, ser instalado na Fazenda Pé de Jaca, sito a Rodovia MT 383, zona rural, município de Rondonópolis/MT, em atendimento implantação e pavimentação da rodovia MT-383, trecho: Entr. MT-270 - Três Pontes - Naboreiro, em Rondonópolis/MT, com extensão de 27,86 km.

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE – DILSON MARCOS MOREIRA, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCEMG, sob nº. 267, domiciliado em Belo Horizonte/MG, à Av. Raja Gabaglia, nº. 4.697, na forma da Lei, etc... FAZ SABER a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que será levado a leilão publico eletrônico e presencial na plataforma de leilões www.casaleiloeira.com.br, no próximo dia 06/10/2022, as 15:00 horas, (horário de Brasília) para o comitente Japuíra Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, com inscrição no CNPJ/ME n.º 26.459.204/0001-89, representado por sua Administradora SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 10.757.908/0001-06, com endereço na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 5º andar, na cidade e Estado de São Paulo, devidamente constituído, para vender o imóvel rural localizado no município de Nova Ubiratã, Estado do Mato Grosso, a saber: Um Área de terra rural com 1.200,296ha (Um mil e duzentos hectares, vinte e nove ares e seis centiares), denominada "FAZENDA AGUA LIMPA II", Registrada no C.R.I. da Comarca de Nova Ubiratã/MT, Matrícula nº 5.467, como todas as suas benfeitorias e acessórios. Na área do imóvel rural as principais explorações são, agricultura de soja, milho e o algodão. 1) O preço mínimo para a venda é de R$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de reais), reservando-se a Comitente ainda o direito de recusar o lance inferior ao mínimo. 2) Em caso de arrematação, o arrematante deverá pagar no ato do leilão o sinal de 30% sobre o valor arrematado e mais a comissão de 5% de leilão, sobre o valor da arrematação, e o restante 70%, deverá ser pago em 2 parcelas anuais iguais e sucessivas (12 e 24 meses após o lance) corrigidas pelo IPCA. 3) Demais condições, informações e edital completo do leilão poderão ser obtidas pelo telefone (31) 3344-0060, ou em www.casaleiloeira.com.br -Belo Horizonte, 06 de setembro de 2022. DÍlson Marcos Moreira - Leiloeiro Público Oficial - JUCEMG nº 267.

P.G. Monteiro Sucata registrado no CNPJ 16.613.834/0001-02, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável-**SEMMADERS/VG**, as Licenças Ambientais-Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO), para atividade de Recuperação de Materiais Metálicos (Ferro Velho), localizado no KM 08 da Rod dos Imigrantes, s/nº, bairro Primavera, com as coordenadas geográficas 15°42'25.91"S e 56°8'13.05"O, no município de Várzea Grande-MT.

Vereda Engenharia Ltda torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente **(SEMA)** a emissão da Licença Ambiental referente à implantação do canteiro de obras para a construção de ponte de concreto armado sobre o Rio Natal na rodovia estadual MT-208, localizado no município de Aripuanã – MT **(30/09/2022)**

CIRINO'S BURGER LTDA – CNPJ 31.387.078/0001-34, torna público que, requereu junto Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT por meio da **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano** – **SMADES** a Licença Ambiental – Modalidade: Licença Prévia, Licença de Instalação, Licença de Operação, para atividade 56.11-2-03 - Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares, situado na RUA Quatrocentos e Vinte, 20, setor 04 quadra 108 casa 20, Tijucal, no município de Cuiabá-MT. Sendo dispensado de EIA-RIMA.

ESTADO DE MATO GROSSOPODER JUDICIÁRIOJUIZO DAVARA ÚNICA DE SAPEZAL/MTEDITAL DE AVISO AOS CREDORES SOBRE A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORESPROCESSO N. 1000184-18.2020.8.11.0078 ESPÉCIE: Recuperação Judicial->Procedimentos Regidos por Outros Códigos, Leis Esparsas e Regimentos->Procedimentos Especiais->Procedimento de Conhecimento->Processo de Conhecimento->PROCESSO CÍVEL E DO TRABALHO AUTOR: LAZZERIS TRANSPORTES LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL ADVOGADOS DAS REQUERENTES: HOMERO LIMA NETO (OAB/MT 23.064); REQUERIDOS: UNIVERSALIDADE DE CREDORES ADMISTRADORA JUDICIAL: AJ1 ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL FINALIDADE:INTIMAR OS CREDORES E TERCEIROS INTERESSADOS acerca da convocação da ASSEMBLEIA-GERAL DE CREDORES que se realizará de forma virtual, por meio da plataforma digital Assemblex, em primeira convocação no dia 18/10/2022, às 14h00min (horário local), e em segunda convocação no dia 25/10/2022, às 14h00min (horário local), cuja ordem do dia será aAPROVAÇÃO, REJEIÇÃO OU MODIFICAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL (id. 32782553) apresentado pelarecuperanda, o qual está disponível para consulta e obtenção de cópias nos autos do processo eletrônico (via sistema PJe) ou no site e escritório do Administrador Judicial, tudo em conformidade com os artigos 35, I, "a", e 36, I, II e III, da Lei. 11.101/2005.**RESUMO DA DECISÃO:** "(...) Considerando as objeções apresentadas em relação ao Plano de Recuperação Judicial e o pedido de convocação formulado pela administradora (id 96104887), nos termos do art. 36 c/c com o art. 56, ambos da Lei n. 11.101/2005, CONVOCO ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES conforme proposta apresentada pela ADMINISTRDORA JUDICIAL na manifestação de id 96104887. Frise-se que, conforme disposição do art. 37, § 2º, da Lei n. 11.101/2005, "*a assembleia instalar-se-á, em 1ª (primeira) convocação, com a presença de credores titulares de mais da metade dos créditos de cada classe, computados pelo valor, e, em 2ª (segunda) convocação, com qualquer número*". A ordem do dia corresponderá a discussão, aprovação, rejeição ou modificação do plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor e a possível apresentação de plano alternativo; a constituição do comitê de credores; a escolha de seus membros e a sua substituição, bem como outras deliberações que importem em benefício da recuperação judicial. Considerando a disposição do art. 36 da Lei n. 11.101/2005, publique-se edital de convocação no órgão oficial e em jornais de grande circulação (localidade da sede e das filiais da sociedade empresária recuperanda), com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, o qual conterá: local, data e hora da assembleia em 1ª (primeira) e em 2ª (segunda) convocação; a ordem do dia; local onde os credores poderão, se for o caso, obter cópia do plano de recuperação judicial a ser submetido à deliberação da assembleia. Atente-se o administrador judicial que, nos termos do art. 36, § 1º, da Lei n. 11.101/2005, a cópia do aviso de convocação da assembleia deverá ser afixada de forma ostensiva na sede da sociedade empresária recuperanda. Ressalto que as despesas com a convocação e a realização da assembleia geral correm por conta do devedor (art. 36, § 3º, da Lei n. 11.101/2005). Registre-se que o credor poderá ser representado na assembleia geral por mandatário ou representante legal, desde que entregue ao administrador judicial, até 24 (vinte e quatro) horas antes da data prevista no aviso de convocação, documento hábil que comprove seus poderes (art. 37, § 4º, da Lei n. 11.101/2005). Da mesma maneira, os sindicatos de trabalhadores poderão representar seus associados titulares de créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidente de trabalho que não comparecerem, pessoalmente ou por procurador, à assembleia (art. 37, § 5º, da Lei n. 11.101/2005), desde que apresente ao administrador judicial, até 10 (dez) dias antes da assembleia, a relação dos associados que pretende representar, e o trabalhador que conste da relação de mais de um sindicato deverá esclarecer, até 24 (vinte e quatro) horas antes da assembleia, qual sindicato o representa, sob pena de não ser representado em assembleia por nenhum deles (art. 37, § 6º, da Lei n. 11.101/2005). Note-se que os credores poderão obter do administrador judicial cópia do plano de recuperação a ser submetido à deliberação da assembleia, por meio do e-mail lazzeris@aj1.com.br e site: www.aj1.com.br, bem como no escritório da administradora localizado na Av. Dr. Hélio Ribeiro, 525, 24º andar, sala 2401, Alvorada, em Cuiabá/MT, CEP 78.048-848, fone: (065) 2136-2363. Deverá a administradora judicial tomar ciência das objeções apresentadas no curso da demanda. (...)" – Decisão proferida em 28/09/2022 – id. 96282475.**ADVERTÊNCIAS:**Os credorespoderão consultar o plano de recuperação judicial (id. 32782553) nos próprios autos (PJe), ou na impossibilidade, junto à Administradora Judicial mediante solicitação prévia através do e-mail:lazzeris@aj1.com.br ou no site: www.aj1.com.br. Ficam os interessados advertidos que deverão comparecer na plataforma designada (Assemblex) com antecedência mínima de uma hora da instalação da Assembleia-Geral, para fins de assinatura da lista de presença, imprescindível para a participação na solenidade, a qual será encerrada no momento da instalação. Fica também esclarecido que os credores poderão ser representados na Assembleia Geral por mandatário ou representante legal, desde, indiquem a id. dos autos através do e-mail lazzeris@aj1.com.br ou entreguem via original ou cópia autenticada ao Administrador Judicial (endereço no rodapé) dos documentos que comprovem seus poderes de representações, em até 24 horas úteis antes da Assembleia-geral de Credores.Ficam também intimados de que as instruções para cadastramento, acesso e utilização do sistema estão disponíveis nos autos da Recuperação Judicial. Demais disso, quaisquer questionamentos e dúvidas poderão ser esclarecidos por e-mail, telefone ou pessoalmente, no escritório da Administradora Judicial, neste último caso, através de agendamento prévio. AAJ1 possui escritório na Av. Dr. Hélio Ribeiro, 525, 24º andar, sala 2401, Alvorada, em Cuiabá/MT, CEP 78.048-848, fone: (065) 2136-2363, com funcionamento das 09h00min às 12h00min e das 13h00min às 18h00min, de segunda à sexta-feira. E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguém, no futuro, possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Eu, digitei. Sapezal/MT, 29 de setembro de 2022. Escrivã(o) Judicial

---

C L CERAMICA INDÚSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS DE CERAMICA LTDA, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE - **SEMMADERS/VG**, A **RENOVAÇÃO DE L.O. LICENÇA DE OPERAÇÃO, PROCESSO Nº406670/2007**, PARA A ATIVIDADE "FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CERÂMICA OU BARRO COZIDO PARA USO NA CONSTRUÇÃO CIVIL – EXCETO AZULEJOS E PISOS", SITUADA AVENIDA YPE (LOT C INDUSTRIAL), SN, CAPAO DO PEQUI, VARZEA GRANDE - MT, CEP: 78.134-300.

INSTITUTO DE REABILITAÇÃO ORAL LTDA, O IRO - INSTITUTO DE REABILITAÇÃO ORAL LTDA CNPJ 11.850.238/0001-22, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ/MT POR MEIO DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL - SMADESS A LICENÇA AMBIENTAL – MODALIDADE: LO – LICENÇA DE OPERAÇÃO, PARA ATIVIDADE NA ÁREA ODONTOLÓGICA E ATIVIDADE MÉDICA AMBULATORIAL RESTRITA A CONSULTAS, LOCALIZADA RUA DOS CRISÂNTEMOS, Nº 430, QD. 47, BAIRRO JARDIM CUIABÁ, CRUZAMENTO COM RUA DAS BEGÔNIAS, CUIABÁ/MT, CEP 78.043-156

São Tadeu Energética S.A.
CNPJ/ME n° 04.831.563/0001-82 - NIRE 51.3.0000790-8 JUCEMAT
Ata da Assembleia Geral Extraordinária
Realizada em 23 de setembro de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 23 dias do mês de setembro de 2022, às 10 horas, na sede social da **São Tadeu Energética S.A.** ("Companhia"), localizada na Rodovia BR 364, S/N., Km 355, Fazenda São Tadeu, Zona Rural, CEP 78.180-000, em Santo Antônio de Leverger, Estado do Mato Grosso. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a convocação prévia, independentemente de aviso, consoante o disposto no artigo 124, §4°, da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), em razão da presença dos acionistas que representam 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes no livro próprio. **3. Mesa**: **Presidente**: Marcos Tavares Costa Carvalho e **Secretário**: Eduardo Moreira Tavares de Melo. **4. Ordem do Dia**: Deliberar, nos termos do estatuto social da Companhia, sobre **(i)** a outorga de garantia fidejussória e garantia real pela Companhia, no âmbito da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, da Sensatto Energia S.A. (CNPJ/ME n° 27.135.800/0001-76) ("Emissora" e "Debêntures", respectivamente), a ser realizada mediante distribuição pública, com esforços restritos, sob regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures, nos termos da Lei n° 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Instrução Comissão de Valores Mobiliários n° 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e das demais disposições legais aplicáveis ("Oferta Restrita"), no montante total de R$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na data de emissão a ser prevista na Escritura ("Data de Emissão"), com vencimento final máximo em 8 (oito) anos contados da Data de Emissão e juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, *"over extra-grupo"*, expressas na forma percentual ao ano-base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,60% (dois inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano-base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis ("Emissão"); **(ii)** a autorização aos diretores e/ou procuradores da Companhia para praticarem todos os atos necessários à constituição e outorga, pela Companhia, de Fiança (conforme abaixo definida) e da Cessão Fiduciária (conforme abaixo definida), incluindo, mas não se limitando, à celebração (a) do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória Adicional, a ser Convolada em Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Sensatto Energia S.AI." ("Escritura"), a ser celebrado entre a Emissora, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (CNPJ/ME n° 17.343.682/0003-08), na qualidade de agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), representando a comunhão dos titulares das Debêntures ("Debenturistas"), e, na qualidade de fiadores, a Companhia, o Sr. Eduardo Moreira Tavares de Melo (CPF/ME n° 165.257.874-91) ("Sr. Eduardo"), o Sr. Romildo Tavares de Melo (CPF/ME n° 001.764.784-34) ("Sr. Romildo") e o Sr. Marcos Tavares Costa Carvalho (CPF/ME n° 399.927.214-72) ("Sr. Marcos" e, em conjunto com o Sr. Eduardo e com o Sr. Romildo, os "Fiadores Pessoas Físicas" e, quando em conjunto com a Companhia, os "Fiadores"), incluindo, sem limitação, o aditamento à Escritura que irá formalizar a convolação das debêntures na espécie com garantia real; (b) do "Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças", a ser celebrado pela Companhia e pelo Agente Fiduciário, com a interveniência anuência da Emissora ("Contrato de Cessão Fiduciária"); e (c) do "Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública com Esforços Restritos, Sob Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória Adicional, a ser Convolada em Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, da 1ª (Primeira) Emissão da Sensatto Energia S.A.", a ser celebrado entre a Emissora, o coordenador líder e os Fiadores ("Contrato de Distribuição") e seus respectivos eventuais aditamentos; e **(iii)** a ratificação dos atos já praticados pela diretoria e/ou pelos procuradores da Companhia relacionados à Emissão, à Oferta Restrita, à Fiança, à Cessão Fiduciária e aos itens (i) e (ii) desta Ordem do Dia. **5. Deliberações**: Após exame e discussão, os acionistas da Companhia, sem quaisquer ressalvas ou restrições, decidiram: **5.1.** Em garantia do pagamento integral de todos e quaisquer valores, principais ou acessórios, incluindo encargos moratórios, a serem devidos pela Emissora nos termos da Escritura, bem como eventuais honorários do Agente Fiduciário, todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Debenturistas, inclusive em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Debêntures, da Escritura, do Contrato de Cessão Fiduciária e/ou do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças ", o qual deverá ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário, com a interveniência anuência da Companhia, dentro do prazo de constituição das garantias reais a ser previsto na Escritura ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações" e "Obrigações Garantidas", respectivamente), autorizar a outorga de: (1) garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, de forma que a Companhia, por meio da Escritura e na melhor forma de direito, obrigar-se-á solidariamente com a Emissora e com os demais fiadores da Emissão, quais sejam, o Sr. Marcos, o Sr. Eduardo e o Sr. Romildo, em caráter irrevogável e irretratável, perante os Debenturistas, como fiadora, codevedora solidária e principal pagadora por todas as Obrigações Garantidas no âmbito da Emissão, da Escritura, do Contrato de Cessão Fiduciária e do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, nas datas a serem previstas na Escritura, independentemente de notificação, judicial ou extrajudicial, ou qualquer outra medida, nos termos dos artigos 818 e 822 da Lei n° 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), com a renúncia expressa aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos no Código Civil, e na Lei n° 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Fiança"); e (2) cessão fiduciária dos direitos emergentes **(i)** da autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) outorgada à Companhia por meio da Resolução n° 700, de 17 de dezembro de 2002 ("Autorização ANEEL" e "Cessão Fiduciária Direitos Emergentes ANEEL", respectivamente); **(ii)** do "Contrato de Compra e Venda de Energia PROINFA / PCH - 007/2004" celebrado em 30 de junho de 2004 entre a Companhia e a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (CNPJ/ME n° 00.001.180/0002-07) ("Eletrobras"), conforme aditado de tempos em tempos ("Cessão Fiduciária Direitos Emergentes Eletrobrás 007/2004"); e **(iii)** do "Contrato de Compra e Venda de Energia PROINFA / PCH - 007A/2004" celebrado em 19 de julho de 2004 entre a Companhia e a Eletrobras, conforme aditado de tempos em tempos ("Cessão Fiduciária Direitos Emergentes Eletrobrás 007A/2004" e, quando em conjunto com a Cessão Fiduciária Direitos Emergentes ANEEL e com a Cessão Fiduciária Direitos Emergentes Eletrobrás 007/2004, a "Cessão Fiduciária"), observado que a Cessão Fiduciária deverá ser constituída após a liquidação do Financiamento Caixa (conforme definido abaixo), dentro do prazo de constituição das garantias reais a ser previsto na Escritura, em termos satisfatórios aos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas (conforme a ser definida na Escritura), por meio do Contrato de Cessão Fiduciária. Para fins desta Assembleia, "Financiamento Caixa" significa o financiamento obtido através da "Escritura Pública Declaratória de Contrato de Financiamento", celebrada entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal, com a interveniência anuência de terceiros, em 3 de setembro de 2007, averbada no Livro de Notas n° 6, fls. 048, no Serviço Registral e Notarial do Distrito do Cristo Rei, conforme aditado de tempos em tempos. **5.2.** Autorizar a diretoria e/ou os procuradores da Companhia para, observadas as deliberações acima, praticar todos os atos necessários à constituição e outorga da Fiança e da Cessão Fiduciária (observado que a Cessão Fiduciária deverá ser constituída após a liquidação do Financiamento Caixa), incluindo, mas não se limitando, à celebração da Escritura (incluindo, sem limitação, o aditamento à Escritura que irá formalizar a convolação das debêntures na espécie com garantia real), do Contrato de Cessão Fiduciária, do Contrato de Distribuição, bem como seus respectivos eventuais aditamentos, tudo conforme os termos e condições a serem negociados pela diretoria da Companhia. **5.3.** A ratificação de todos os atos já praticados pela diretoria e/ou procuradores da Companhia no âmbito da Emissão, da Oferta Restrita e da constituição e outorga da Fiança e da Cessão Fiduciária. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a presente Assembleia Geral Extraordinária para a lavratura desta ata, que foi lida, aprovada e firmada por todos os presentes. Em conformidade com o previsto no art. 130, § 2° da Lei das Sociedades por Ações, foi estabelecida e autorizada a sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas. Após lavrada, a ata segue para publicação consoante previsto no art. 174 da Lei das Sociedades por Ações. **7. Assinaturas:** (a) Presidente da Mesa: Marcos Tavares Costa Carvalho; Secretário: Eduardo Moreira Tavares de Melo, (c) Acionistas: **Sensatto Energia S.A.; T.C. Participações e Empreendimentos S.A.; Delta Participações S.A. e Avanti Holding Ltda.**, devidamente representadas na forma de seus respectivos estatutos sociais e contrato social. Confere com a ata original lavrada em livro próprio. Santo Antônio de Leverger - MT, 23 de setembro de 2022. **Marcos Tavares Costa Carvalho -** Presidente, **Eduardo Moreira Tavares de Melo -** Secretário. Junta Comercial do Estado de Mato Grosso Certifico registro sob o n° 2579106 em 28/09/2022 da Empresa Sao Tadeu Energetica S.A., CNPJ 04831563000182 e protocolo 221377620 - 27/09/2022. Autenticação: 582644FF30B43BBD350B-73D8E191F526D8B7. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe n° do protocolo 22/137.762-0 e o código de segurança caMa Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 28/09/2022 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO COMARCA DE CUIABÁ 5ª VARA CÍVEL DE CUIABÁ RUA DES. MILTON FIGUEIREDO FERREIRA MENDES, SN, (65) 3648-6001/6002 FÓRUM DE CUIABÁ, CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO, CUIABÁ - MT - CEP: 78049-905 EDITAL DE INTIMAÇÃO Prazo do Edital: 30 Dias EXPEDIDO POR DETERMINAÇÃO DO MM.(ª)JUIZ(A) DE DIREITO EDLEUZA ZORGETTI MONTEIRO DA SILVA PROCESSO n. 0051801-24.2015.8.11.0041 Valor da causa: R$ 45.008,39 ESPÉCIE: [Espécies de Contratos]->EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL (159) POLO ATIVO: Nome: VICTOR RIBEIRO MARTINS Nome: CID IMOVEIS EIRELI – EPP POLO PASSIVO: Nome: EQUIPA BAR COMERCIO DISTRIBUIDOR DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA – EPP Nome: ANDREIA MARTINS QUEIROZ Nome: JORGE VIANA TAPAJOZ Nome: LUZIA CARVALHO TAPAJOZ SOUZA Endereço: LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO Nome: MARCOS ANTONIO DE SOUZA Endereço: LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO FINALIDADE: EFETUAR A INTIMAÇÃO DO POLO PASSIVO LUZIA CARVALHO TAPAJOZ SOUZA e MARCOS ANTONIO DE SOUZA , acima qualificada, atualmente em local incerto e não sabido, para tomarem ciência da penhora realizada nos autos do imóvel de propriedade da COMEX COM. IMPORT. E EXPORT. LTDA - EPP, situado no loteamento Santa Luzia na cidade de Várzea Grande- MT, formada pelos lotes 06/07/08 da quadra G, objeto da matrícula de nº 88691, livro 02 do 1º Cartório de Imóveis de Várzea Grande-MT., e se manifestarem no prazo de 05 (cinco) dias. **DECISÃO**: "Trata-se de execução de aluguéis e encargos proposto por VICTOR RIBEIRO MARTINS em face de EQUIPA BAR COMERCIO DISTRIBUIDOR DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - EPP, ANDREIA MARTINS QUEIROZ, JORGE VIANA TAPAJOZ, LUZIA CARVALHO TAPAJOZ SOUZA e MARCOS ANTONIO DE SOUZA. De início**, chamo o feito à ordem**, e, por conseguinte, se faz necessário uma breve contextualização dos principais andamentos, no intuito de corroborar para as providências aqui exaradas. Depreende-se nos autos que os executados JORGE VIANA TAPAJOZ, LUZIA CARVALHO TAPAJOZ SOUZA e MARCOS ANTONIO DE SOUZA foram citados conforme (pág. 74 do ID 55227287), ANDREIA MARTINS QUEIROZ citada conforme (pág. 89/92 do ID 55227287). Decorrido o prazo, os executados não se manifestaram no presente feito, e por consequência, foi deferido o pedido de penhora via BACENJUD e RENAJUD, em face dos executados (pág. 100 do ID 55227287 e págs. 01/16 do ID 55227289), sendo restado infrutífero, sendo somente frutífera a penhora de um imóvel conforme termo (pág. 38 do ID 55227289).Na sequência, a parte exequente requereu págs. 42/43 do ID 55227289 à intimação dos executados para tomar ciência da constrição que recaiu sobre o bem imóvel de que são proprietários, no entanto, desde então, somente foram intimados os executados JORGE VIANA TAPAJOZ, ANDREIA MARTINS QUEIROZ e a empresa executada (págs. 54, 56 e 58 do ID 55227289).A par disso, tendo em vista as inúmeras tentativas dos demais executados para tomar ciência da penhora do imóvel, e restada infrutífera, o exequente manifestou requerendo a intimação por edital dos executados nos termos do art. 275, § 2º, c/c art. 841 do CPC.Posto isto, **defiro o pedido** de INTIMAÇÃO POR EDITAL dos executados para tomarem ciência da penhora do imóvel nos autos.Certifico que, nos termos do art. 203, §1º, CNGC, bem como do art. 203, § 4º do CPC, impulsiono o feito, e intimo a parte exequente na pessoa de seu(s) advogado(s), para fornecer o resumo da inicial, no prazo de 5 (cinco) dias.Após, a publicação do edital e sem manifestação dos executados, intime-se a parte exequente para no prazo de 5 (cinco) dias, anexar a planilha atualizada do débito e requerer o que entender de direito para satisfação do seu crédito. Cumpra-se, expedindo o necessário. Cuiabá, data registrada no sistema. EDLEUZA ZORGETTI MONTEIRO DA SILVA Juíza de Direito." E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguém, no futuro, possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Eu, GLAUCIA CALAZANS BARREIRA, **digitei. CUIABÁ, 8 de setembro de 2022. (Assinado Digitalmente) Gestor(a) Judiciário(a) Autorizado(a) pelo Provimento nº 56/2007-CGJ** **(29 e 30/09/22)**

ESPORTES

COPA DO MUNDO 2022

A equipe comandada pelo técnico Tite perdeu apenas três partidas nos últimos quatro anos

Brasil encerra ciclo pré-Copa com aproveitamento de 75% e 2,2 gols por jogo

PEDRO RAMOS
Estadão Conteúdo

O sonho do hexacampeonato do Brasil segue mais vivo do que nunca. Após golear a Tunísia por 5 a 1, a seleção brasileira encerrou o ciclo pré-Copa do Mundo do Catar com um ótimo aproveitamento de 75%, sendo 37 vitórias, dez empates e apenas três derrotas. A equipe comandada pelo técnico Tite perdeu apenas para a Argentina, duas vezes, sendo uma delas a final da Copa América, além de um amistoso diante do Peru.

No total, foram 111 gols marcados, com média de 2,2 por partida, e só 19 sofridos, aliando poder ofensivo com um sistema defensivo eficiente. Foram 33 jogos sem sofrer gol e 43 partidas em que a equipe balançou a rede adversária.

Principal jogador da equipe, Neymar foi o artilheiro do período com 18 gols, um a mais que Richarlison. O atacante também vive ótima fase no Paris Saint-Germain neste início de temporada e recebeu muitos elogios por seu bom desempenho em campo.

Quem mais entrou em campo foi o zagueiro Marquinhos, com 44 participações em 50 jogos. Ele é um dos nomes de confiança da comissão técnica. O zagueiro revelado no Corinthians foi seguido por Richarlison (38), Casemiro (37), Paquetá (35), Gabriel Jesus (33) e Thiago Silva (33).

Tite colocou em campo 63 jogadores desde o primeiro jogo após a Copa do Mundo de 2018 na Rússia até agora. A grande maioria dos nomes para a disputa do Mundial já está definida, restando poucas vagas das 26 possíveis. Hoje, são 45 jogadores no radar de Tite. Destes, 26 serão convocados para o Mundial.

A CBF tem de enviar uma relação com 55 nomes para a Fifa até 21 de outubro. O anúncio da lista final, com 26 jogadores, será feito no dia 7 de novembro. Esse grupo pode ser modificado até o dia 14, quando o elenco se apresenta em Turim, na Itália, para começar a preparação para o Mundial.

Para garantir vaga na Copa do Mundo do Catar, o Brasil fez uma campanha histórica com o melhor desempenho da história do torneio. Foram 14 vitórias e três empates, sendo 40 gols marcados e apenas cinco sofridos. Para Tite, a manutenção do trabalho da comissão fundamental foi fundamental para alcançar números expressivos.

"O próprio ciclo permitiu mais segurança, uma relação pessoal maior de confiança com os atletas porque a relação de confiança é passar por momentos difíceis e bons e saber que tipo de conduta se tem. A confiança se estabelece com o nível de conhecimento que as pessoas têm. O atleta sabe que nível de conhecimento a comissão tem, ele sabe as relações pessoais que se estabelecem. Isso gera uma confiança maior, além de que, no aspecto técnico e tático, a gente pôde oportunizar sistemas diferentes e atletas num número maior diferente que o ciclo anterior", disse Tite em entrevista ao Estadão, em agosto.

Atualmente, são 15 partidas de invencibilidade, com saldo de 12 vitórias e três empates, entre amistosos e compromissos das Eliminatórias. A seleção brasileira ocupa hoje a liderança do ranking da Fifa, à frente de Bélgica (2º), Argentina (3º), França (4º) e Inglaterra.

BRASIL RURAL AGROPECUÁRIA LTDA.
CNPJ/MF 34.753.612/0001-77 NIRE 5120166137-5
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2022.

[illegible] de Alienação Fiduciária de Imóvel, bem como seus eventuais aditamentos e procurações eventualmente necessárias; e **(d)** a ratificação de todos os atos já praticados pelos administradores da Sociedade e seus demais representantes legais relacionados à outorga da Alienação Fiduciária de Imóvel e à realização da Emissão. **V. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião com a lavratura da presente ata, que após lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Assinaturas: Robisson Eugênio Dorner - Presidente. Gerson Nava – Secretário. Confresa, 16 de setembro de 2022. **Mesa: Robisson Eugênio Dorner – Presidente. Gerson Nava – Secretário. Sócios: Robisson Eugênio Dorner - CPF: 602.664.062-20. Célia Regina Dorner - CPF: 593.061.651-53.**

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso. Certifico registro sob o nº 2577556 em 23/09/2022 da Empresa BRASIL RURAL AGROPECUARIA LTDA, CNPJ 34753612000177 e protocolo 221357980 - 23/09/2022. Autenticação: 93CD2E9F29CB32F4242092B8BFECE1C95E6688E. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral.

CRD PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/ME n° 35.772.759/0001-77 - NIRE nº 51300017130
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2022

I. Data, Hora e Local: Aos 16 dias do mês de setembro de 2022, às 12h, na sede social da CRD Participações S.A. ("CRD" ou "Companhia"), localizada na Cidade de Sinop, Estado de Mato Grosso, na Rua das Avencas, n° 2377, Setor Comercial, CEP 78.550-178. II. Convocação e Presença: Dispensada, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 16 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei 6.404"). III. Mesa: Robisson Eugênio Dorner – Presidente; Gerson Nava – Secretário. Abertos os trabalhos, verificado o quórum de presença e validamente instalada a reunião, foi aprovada a lavratura da presente ata na forma de sumário. IV. Ordem do Dia e Deliberações: (i) deliberar sobre, no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais, em série única, no valor total de até R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), na Data de Emissão, pela Via Norte Sul Rodovias S.A. ("Emitente") ("Emissão"), as quais serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos, nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta Restrita"), nos termos do "Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Via Norte Sul Rodovias S.A.", a ser celebrado entre a Emitente, a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), a CT Participações Ltda., CRD Participações S.A., RED Participações S.A., SD Participações S.A., CDIM Participações S.A., o Sr. Fernando Presotto Bortolini, o Sr. Fausto Presotto Bortolini, Célia Regina Dorner, Robisson Eugênio Dorner, Sidnei Doerner e Cesar Doêrner (em conjunto "Fiadores") ("Termo de Emissão"): (a) a realização da Emissão e da Oferta Restrita; (b) a outorga de garantia fidejussória, na forma de fiança, pela Companhia em favor dos Titulares de Notas Comerciais, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento da totalidade das obrigações principais e acessórias assumidas pela Emitente no âmbito do Termo de Emissão, incluindo o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais, a Remuneração e os Encargos Moratórios, conforme aplicável, bem como todos os acessórios ao principal, incluindo os honorários do Agente Fiduciário, indenizações, custos e/ou despesas (observado o disposto no Termo de Emissão) comprovadamente incorridas pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Titulares de Notas Comerciais, em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Notas Comerciais e do Termo de Emissão, nos termos do artigo 822 do Código Civil (conforme definido no Termo de Emissão), nas datas previstas no Termo de Emissão, independentemente de notificação, judicial ou extrajudicial, ou qualquer outra medida, nos termos do Termo de Emissão ("Obrigações Garantidas"), sendo certo que a Companhia se obrigará por meio do Termo de Emissão e na melhor forma de direito, perante os Titulares de Notas Comerciais, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora, solidariamente responsável com a Emitente, por todos os valores devidos em decorrência das Obrigações Garantidas nos termos do Termo de Emissão ("Fiança"); (c) a autorização aos administradores da Companhia e seus demais representantes legais para negociar os termos e praticar todos e quaisquer atos necessários à outorga da Fiança, incluindo, mas não se limitando a celebrar o Termo de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos e procurações eventualmente necessárias; e (d) a ratificação de todos os atos já praticados pelos administradores da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à outorga da Fiança e à realização da Emissão. (ii) Os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, após debates e discussões, aprovaram a autorização à diretoria da Companhia e seus demais representantes legais para: (a) praticar todos e quaisquer atos necessários à realização da Emissão e da Oferta Restrita; (b) a outorga de Fiança; (c) a autorização aos administradores da Companhia e seus demais representantes legais para negociar os termos e praticar todos e quaisquer atos necessários à outorga da Fiança), incluindo, mas não se limitando a celebrar o Termo de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos e procurações eventualmente necessárias; e (d) a ratificação de todos os atos já praticados pelos administradores da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à outorga da Fiança e à realização da Emissão. V. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião com a lavratura da presente ata, que após lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Assinaturas: Robisson Eugênio Dorner - Presidente. Gerson Nava – Secretário. Sinop, 16 de setembro 2022. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio*. **Robisson Eugênio Dorner Presidente. Gerson Nava - Secretário.**

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso. Certifico registro sob o nº 2577023 em 22/09/2022 da Empresa CRD PARTICIPACOES S/A, CNPJ 35772759000177 e protocolo 221349600 - 22/09/2022. Autenticação: 965CCB82081F719D165F8CFF6C6DA9F2354E441. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral.

SD PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/ME n° 35.772.786/0001-40 - NIRE nº 51300017121
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2022

I. Data, Hora e Local: Aos 16 dias do mês de setembro de 2022, às 10h, na sede social da SD Participações S.A. ("SD" ou "Companhia"), localizada na Cidade de Sinop, Estado de Mato Grosso, na Rua das Avenças, n° 2377, Setor Comercial, CEP 78.550-178. II. Convocação e Presença: Dispensada, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 16 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei 6.404"). III. Mesa: Robisson Eugênio Dorner – Presidente; Gerson Nava – Secretário. Abertos os trabalhos, verificado o quórum de presença e validamente instalada a reunião, foi aprovada a lavratura da presente ata na forma de sumário. IV. Ordem do Dia e Deliberações: (i) deliberar sobre, no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais, em série única, no valor total de até R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), na Data de Emissão, pela Via Norte Sul Rodovias S.A. ("Emitente") ("Emissão"), as quais serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos, nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta Restrita"), nos termos do "Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Via Norte Sul Rodovias S.A.", a ser celebrado entre a Emitente, a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), a CT Participações Ltda., CRD Participações S.A., RED Participações S.A., SD Participações S.A., CDIM Participações S.A., o Sr. Fernando Presotto Bortolini, o Sr. Fausto Presotto Bortolini, Célia Regina Dorner, Robisson Eugênio Dorner, Sidnei Doerner e Cesar Doêrner (em conjunto "Fiadores") ("Termo de Emissão"): (a) a realização da Emissão e da Oferta Restrita; (b) a outorga de garantia fidejussória, na forma de fiança, pela Companhia em favor dos Titulares de Notas Comerciais, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento da totalidade das obrigações principais e acessórias assumidas pela Emitente no âmbito do Termo de Emissão, incluindo o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais, a Remuneração e os Encargos Moratórios, conforme aplicável, bem como todos os acessórios ao principal, incluindo os honorários do Agente Fiduciário, indenizações, custos e/ou despesas (observado o disposto no Termo de Emissão) comprovadamente incorridas pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Titulares de Notas Comerciais, em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Notas Comerciais e do Termo de Emissão, nos termos do artigo 822 do Código Civil (conforme definido no Termo de Emissão), nas datas previstas no Termo de Emissão, independentemente de notificação, judicial ou extrajudicial, ou qualquer outra medida, nos termos do Termo de Emissão ("Obrigações Garantidas"), sendo certo que a Companhia se obrigará por meio do Termo de Emissão e na melhor forma de direito, perante os Titulares de Notas Comerciais, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora, solidariamente responsável com a Emitente, por todos os valores devidos em decorrência das Obrigações Garantidas nos termos do Termo de Emissão ("Fiança"); (c) a autorização aos administradores da Companhia e seus demais representantes legais para negociar os termos e praticar todos e quaisquer atos necessários à outorga da Fiança, incluindo, mas não se limitando a celebrar o Termo de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos e procurações eventualmente necessárias; e (d) a ratificação de todos os atos já praticados pelos administradores da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à outorga da Fiança e à realização da Emissão. (ii) Os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, após debates e discussões, aprovaram a autorização à diretoria da Companhia e seus demais representantes legais para: (a) praticar todos e quaisquer atos necessários à realização da Emissão e da Oferta Restrita; (b) a outorga de Fiança; (c) a autorização aos administradores da Companhia e seus demais representantes legais para negociar os termos e praticar todos e quaisquer atos necessários à outorga da Fiança), incluindo, mas não se limitando a celebrar o Termo de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos e procurações eventualmente necessárias; e (d) a ratificação de todos os atos já praticados pelos administradores da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à outorga da Fiança e à realização da Emissão. V. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião com a lavratura da presente ata, que após lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Assinaturas: Robisson Eugênio Dorner - Presidente. Gerson Nava – Secretário. Sinop, 16 de setembro 2022. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio.* **Robisson Eugênio Dorner – Presidente. Gerson Nava – Secretário.**

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso. Certifico registro sob o nº 2577670 em 23/09/2022 da Empresa SD PARTICIPACOES S/A, CNPJ 35772786000140 e protocolo 221357459 - 23/09/2022. Autenticação: 6D1FE83C4394A3EDAB543A42FF01A481C68AA1. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral.

CT PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ/ME n° 10.655.612/0001-76 - NIRE nº 51201108102
ATA DA REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2022

I. Data, Hora e Local: Aos 16 dias do mês de setembro de 2022, às 10h, na sede social da CT Participações Ltda. ("CT" ou "Companhia"), localizada na Cidade de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, na Rua Fernando Correa da Costa, n° 3823, Jardim Belo Horizonte, CEP 78.705-600. II. Convocação e Presença: Dispensada, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 16 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei 6.404"). III. Mesa: Fausto Presotto Bortolini – Presidente; Fernando Presotto Bortolini – Secretário. Abertos os trabalhos, verificado o quórum de presença e validamente instalada a reunião, foi aprovada a lavratura da presente ata na forma de sumário. IV. Ordem do Dia e Deliberações: (i) deliberar sobre, no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais, em série única, no valor total de até R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), na Data de Emissão, pela Via Norte Sul Rodovias S.A. ("Emitente") ("Emissão"), as quais serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos, nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta Restrita"), nos termos do "Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Via Norte Sul Rodovias S.A.", a ser celebrado entre a Emitente, a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), a CT Participações Ltda., CRD Participações S.A., RED Participações S.A., SD Participações S.A., CDIM Participações S.A., o Sr. Fernando Presotto Bortolini, o Sr. Fausto Presotto Bortolini, Célia Regina Dorner, Robisson Eugênio Dorner, Sidnei Doerner e Cesar Doerner (em conjunto "Fiadores") ("Termo de Emissão"): (a) a realização da Emissão e da Oferta Restrita; (b) a outorga de garantia fidejussória, na forma de [illegible] legais relacionados à outorga da Fiança e à realização da Emissão. (ii) Os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, após debates e discussões, aprovaram a autorização à diretoria da Companhia e seus demais representantes legais para: (a) praticar todos e quaisquer atos necessários à realização da Emissão e da Oferta Restrita; (b) a outorga de Fiança; (c) a autorização aos administradores da Companhia e seus demais representantes legais para negociar os termos e praticar todos e quaisquer atos necessários à outorga da Fiança), incluindo, mas não se limitando a celebrar o Termo de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos e procurações eventualmente necessárias; e (d) a ratificação de todos os atos já praticados pelos administradores da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à outorga da Fiança e à realização da Emissão. V. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião com a lavratura da presente ata, que após lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Assinaturas: Fausto Presotto Bortolini - Presidente. Fernando Presotto Bortolini – Secretário. Rondonópolis, 16 de setembro de 2022. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio.* **Mesa: Fausto Presotto Bertolini – Presidente. Fernando Presotto Bertolini – Secretário. Sócios: Fausto Presotto Bertolini - CPF: 712.937.281-87. Fernando Presotto Bertolini - CPF: 902.505.321-15.**

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso. Certifico registro sob o nº 2575990 em 20/09/2022 da Empresa CT PARTICIPACOES LTDA, CNPJ 10655612000176 e protocolo 221338802 - 20/09/2022. Autenticação: C832F73F7722778A56F363C836E1B4E9BD317. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral.

VIA NORTE SUL RODOVIAS S.A.
CNPJ/ME 40.832.664/0001-31 NIRE 5130001813-6
ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2022

[illegible] eventuais aditamentos e procurações eventualmente necessárias; 3. a autorização para que qualquer representante legal ou procurador que venha a ser nomeado em procuração tome todas as providências e realize todo e qualquer ato necessário, incluindo a contratação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários para intermediar a Oferta e os demais prestadores de serviços necessários para a Emissão, a Oferta (tais como agente fiduciário, escriturador, banco liquidante, assessores jurídicos, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3") e demais instituições e/ou prestadores de serviços que, eventualmente, sejam necessárias para a realização da Emissão e da Oferta Restrita), bem como assine, quaisquer documentos necessários à implementação da Oferta Restrita; e 4. a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à Emissão, à Oferta Restrita. V. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lida, aprovada e assinada pelos conselheiros. Sinop, 16 de setembro de 2022. Conselheiros: Fausto Presotto Bortolini, Fernando Presotto Bortolini, Robisson Eugênio Dorner e Célia Regina Dorner. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio.*
Fausto Presotto Bortolini – Presidente. Robisson Eugênio Dorner – Secretário.

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso. Certifico registro sob o nº 2578308 em 26/09/2022 da Empresa VIA NORTE SUL RODOVIAS S/A, CNPJ 40832664000131 e protocolo 221346023 - 26/09/2022. Autenticação: C6A69F6C4203B4EFDC367D479ACC99925B86D5. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral.

RED PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/ME nº 35.794.523/0001-31 - NIRE nº 51300017164
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2022

[illegible] autorização aos administradores da Companhia e seus demais representantes legais para negociar os termos e praticar todos e quaisquer atos necessários à outorga da Fiança), incluindo, mas não se limitando a celebrar o Termo de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos e procurações eventualmente necessárias; e **(d)** a ratificação de todos os atos já praticados pelos administradores da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à outorga da Fiança e à realização da Emissão. **(ii)** Os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, após debates e discussões, aprovaram a autorização à diretoria da Companhia e seus demais representantes legais para: **(a)** praticar todos e quaisquer atos necessários à realização da Emissão e da Oferta Restrita; **(b)** a outorga de Fiança; **(c)** a autorização aos administradores da Companhia e seus demais representantes legais para negociar os termos e praticar todos e quaisquer atos necessários à outorga da Fiança), incluindo, mas não se limitando a celebrar o Termo de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos e procurações eventualmente necessárias; e **(d)** a ratificação de todos os atos já praticados pelos administradores da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à outorga da Fiança e à realização da Emissão. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião com a lavratura da presente ata, que após lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Assinaturas: Robisson Eugenio Dorner - Presidente. Gerson Nava – Secretário. Sinop, 16 de setembro 2022. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio.* **Robisson Eugênio Dorner – Presidente. Gerson Nava – Secretário.**

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso. Certifico registro sob o nº 2577021 em 22/09/2022 da Empresa RED PARTICIPACOES S/A, CNPJ 35794523000131 e protocolo 221349855 - 22/09/2022. Autenticação: DE9C8EA4175F8AC93029217F346FFA7948449D8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral.

CDIM PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/ME n° 35.794.434/0001-95 - NIRE nº 51300017156
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2022

I. Data, Hora e Local: Aos 16 dias do mês de setembro de 2022, às 13h, na sede social da CDIM Participações S.A. ("CDIM" ou "Companhia"), localizada na Cidade de Sinop, Estado de Mato Grosso, na Rua das Avencas, n° 2377, Setor Comercial, CEP 78.550-178. **II. Convocação e Presença:** Dispensada, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 16 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei 6.404"). **III. Mesa:** Robisson Eugênio Dorner – Presidente; Gerson Nava – Secretário. Abertos os trabalhos, verificado o quórum de presença e validamente instalada a reunião, foi aprovada a lavratura da presente ata na forma de sumário. **IV. Ordem do Dia e Deliberações: (i)** deliberar sobre, no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais, em série única, no valor total de até R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), na Data de Emissão, pela Via Norte Sul Rodovias S.A. ("Emitente") ("Emissão"), as quais serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos, nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta Restrita"), nos termos do "*Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Via Norte Sul Rodovias S.A.*", a ser celebrado entre a Emitente, a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente [illegible] de todos os atos já praticados pelos administradores da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à outorga da Fiança e à realização da Emissão. **(ii)** Os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, após debates e discussões, aprovaram a autorização à diretoria da Companhia e seus demais representantes legais para: **(a)** praticar todos e quaisquer atos necessários à realização da Emissão e da Oferta Restrita; **(b)** a outorga de Fiança; **(c)** a autorização aos administradores da Companhia e seus demais representantes legais para negociar os termos e praticar todos e quaisquer atos necessários à outorga da Fiança), incluindo, mas não se limitando a celebrar o Termo de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos e procurações eventualmente necessárias; e **(d)** a ratificação de todos os atos já praticados pelos administradores da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à outorga da Fiança e à realização da Emissão. **V. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião com a lavratura da presente ata, que após lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Assinaturas: Robisson Eugênio Dorner - Presidente. Gerson Nava – Secretário. Sinop, 16 de setembro 2022. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio.* **Robisson Eugênio Dorner – Presidente. Gerson Nava – Secretário.**

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso. Certifico registro sob o nº 2577022 em 22/09/2022 da Empresa CDIM PARTICIPACOES S/A, CNPJ 35794434000195 e protocolo 221349723 - 22/09/2022. Autenticação: 19EE69BDDCA2961C8148F0A4DFE0625DA37A4D5E. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral.

TAMIRES FERREIRA

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

FILMES ▶ **Distribuidores e produtores se veem diante de futuro incerto, mas não necessariamente sombrio, para a atividade no Brasil**

Sala de cinema quase vazia

Saiba como o cinema tenta sobreviver a efeitos da Covid, do streaming e da televisão

INÁCIO ARAUJO
Da Folhapress - Belo Horizonte

No caminho do cinema existem vários obstáculos, pelo menos desde a pandemia. Não é difícil enumerar. Um deles é a concorrência do streaming às salas. Outro é o abandono das salas pelo público por medo de ficar em lugares fechados, mesmo após o fim da pandemia. O terceiro é o fim de janelas de exibição, como o DVD. O quarto é o preço dos bilhetes de cinema. O quinto é a dificuldade de encontrar informação sobre os filmes em cartaz.

Essa é uma situação que atinge quase o mundo inteiro, cada um com suas particularidades. "Vivemos um momento de reestruturação completa do negócio", resume Pedro Butcher, crítico e professor de cinema na Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro.

Este é um dos raros momentos, desde o surgimento do cinema, em que todos os segmentos do audiovisual, da produção à exibição, enfrentam ao mesmo tempo uma situação de crise. É em função disso que o 16º CineBH, realizado em Belo Horizonte todos os anos, montou um painel com diversas mesas de debate em torno da questão.

É verdade que entre os expositores faltou algum representante das grandes empresas distribuidoras. Pois, como chamou a atenção o crítico Marcelo Miranda, temos tido nos últimos tempos momentos em que um novo filme do Homem-Aranha é capaz de ocupar quase todo o parque exibidor brasileiro.

Mesmo esse fenômeno não é tão simples. Por um lado, ele acontece em função de o público juvenil ser aquele que já voltou a frequentar as salas. Ao mesmo tempo, porém, faltam outros filmes para dividir a atenção entre os candidatos a grande bilheteria.

Esse é um setor, aliás, em que os brasileiros deixaram de concorrer desde, pelo menos, 2019, o que impõe uma questão. O que seria necessário para que voltem neste momento de reorganização do negócio do audiovisual?

Segundo Butcher, há dois fatores essenciais. "Uma nova ordenação do mercado associada a uma política pública para o setor." É tudo o que não temos. Por regulação do mercado entendamos, primeiro, cota de tela para filmes brasileiros e, segundo, regulação dos canais de streaming, criando, entre outros, uma cota de produção local bancada por cada canal.

Na perspectiva de Butcher, ainda não existe uma perfeita compreensão do que sejam os canais de streaming, ou seja, é preciso ver essas companhias menos como empresas exibidoras (ou mesmo produtoras) de audiovisual do que grupos interessados em "orientar as tendências do mercado".

Trocando em miúdos, cada vez que damos um clique, conectamos alguma série ou fazemos um "like" estamos oferecendo informação a esses grupos. E essa informação é mais preciosa, acredita Butcher, do que a assinatura de um streaming.

Ele exemplifica que quando o Amazon concede a seus assinantes o direito de encomendar produtos sem pagamento de frete, já não se sabe mais o que é essencial no negócio —que os filmes da sua plataforma de streaming sejam vistos ou que o assinante encomende outros produtos à companhia. "A empresas como Netflix, Apple e Amazon interessa descobrir o comportamento do consumidor."

A ser verdadeiro o raciocínio —e Butcher é um estudioso do assunto, tendo produzido uma importantíssima tese sobre a relação entre a indústria dos Estados Unidos e o cinema brasileiro no começo do século—, podemos esperar um mundo totalmente controlado por essas grandes corporações.

Alguns movimentos nessa direção já são, a rigor, detectáveis —a desvalorização do trabalho crítico (tudo o que retira o espectador da condição estrita de consumidor de um produto), que começa antes dos streamings, e o apagamento da história do cinema (o audiovisual passando a ser visto como objeto de um presente perpétuo).

Nesse quadro, e mesmo sem a presença de representantes dos grandes estúdios, existem questões diferentes a propor. Lídia Damatto, da O2 Play, por exemplo, equacionou parte de seus problemas graças a um acordo com o streaming Mubi.

Isto é, o streaming consente que a O2 Play exiba os seus filmes em salas, antes mesmo do lançamento na plataforma, o que já aconteceu com longas como "Crimes do Futuro", de David Cronenberg, que havia acabado de ser exibido no Festival de Cannes, e "Drive My Car", de Ryusuke Hamaguchi, ganhador de um Oscar.

É uma maneira de manter filmes autorais no circuito de salas, num mundo que se transforma febrilmente, sob o impacto das novas tecnologias, mas mantém desde 1948, basicamente, a mesma legislação (1948 foi o momento em que a lei antitruste nos Estados Unidos obrigou os grandes estúdios a se desfazerem de suas salas de exibição).

Na mesma direção vai Cosimo Santoro, distribuidor internacional, apenas com uma observação pessimista a mais. "Nos últimos anos não há mais um interesse especial pelo Brasil na Europa." Nessa altura, Butcher lembrou que uma das razões desse fenômeno é o fato de que hoje há "muito mais coisas feitas do que o mercado pode absorver".

Problema que sente na carne Daniel Queiroz, distribuidor da Embaúba Filmes, cujas produções são sempre autorais e quase sempre rejeitadas pelos grandes exibidores. Uma exceção se abre para ele, agora, com "Marte Um".

Lançado em 34 salas (no Brasil existem cerca de 3.000), o filme chega, em sua terceira semana, a 70 salas. O público cresceu, já mais que dobrou os números do maior sucesso da distribuidora até aqui ("Arábia", que ganhou o Festival de Brasília de 2017 e quase todos os grandes prêmios disputados no Brasil, além de alguns no exterior).

No caso de "Marte Um" existe o efeito da indicação do filme como representante brasileiro ao Oscar, determinante para o aumento do número de salas e mesmo de público. Para os próximos filmes, sem Oscar ou algo similar no caminho, Queiroz voltará a seu alvo anterior —10 mil espectadores em salas. E depois? Depois, talvez, os frequentadores do streaming da sua própria distribuidora.

Situação difícil? Sem dúvida. Mas, como lembra Santoro, não mais complicada do que a dos investidores que compraram ações da Netflix na pandemia e, agora, viram seu valor desabar em 70%.

Entre imprevistos do mundo (pandemia), transformações tecnológicas contínuas e a completa ausência de regulamentação das atividades do streaming no Brasil, distribuidores e produtores audiovisuais que foram ao CineBH este ano se veem diante de um futuro incerto para a atividade no Brasil. Incerto, mas não necessariamente sombrio.

Embora todos vejam o país como dependente de tecnologias criadas no exterior, acreditam na possibilidade de uma regulação que amenize as incertezas e permita a convivência das salas de cinema (sim, algumas empresas já começam a abandonar o mercado) com os serviços de streaming e televisão.

CINEMA

Vida do japonês, que depois se tornou fazendeiro em Mato Grosso do Sul, é tema do filme 'Onoda - 10 Mil Noites na Selva'

Quem foi Hiroo Onoda, que virou herói no Brasil por seguir lutando após a guerra

LEONARDO SANCHEZ
Da Folhapress - São Paulo

A Segunda Guerra Mundial durou seis anos, mas não foi para todos que ela acabou em 1945. Para o soldado Hiroo Onoda, o conflito continuou por outros 29 anos, período no qual ele se recusou a deixar seu posto na ilha filipina de Lubang e a acreditar que o Japão havia se rendido.

Sua história, já narrada em livros, inclusive por Werner Herzog, ganha as telas no filme "Onoda - 10 Mil Noites na Selva", que chega agora aos cinemas. Dirigido pelo francês Arthur Harari, o longa tenta, em suas quase três horas de duração, entrar na mente do combatente para entender o que o motivou a continuar uma espécie de guerra pessoal.

O longa começa com o soldado sendo treinado em seu país, recebendo ordens para destruir o porto e a pista de pouso da ilha para que os inimigos –os americanos– não consigam tomá-la. Mais importante, Onoda não deveria se render, ele precisava ficar vivo até que seus superiores lhe dessem novas ordens.

A missão, no entanto, foi frustrada, e o grupo de soldados precisou se esconder na selva filipina. Aos poucos, eles foram morrendo ou se rendendo, mas o militar continuou empunhando armas, promovendo ataques à população local mesmo com o fim da guerra.

Foram quase três décadas morando isolado na mata, se alimentando de frutas e sacos de arroz roubados. Vários tentaram convencê-lo de que o conflito havia terminado após a rendição dos japoneses, mas o soldado não se dava por vencido, achava que aquilo era uma armadilha do exército ianque.

Em 1974, enfim, o governo japonês conseguiu levá-lo de volta ao lar, mas só depois de ter pedido ao antigo comandante de Onoda que integrasse uma missão de resgate e que lhe ordenasse a baixar suas armas.

"Essa é uma história que meu pai me contou há alguns anos, quando eu estava procurando um tema para o meu próximo filme. Então eu fui ler sobre esse homem e tudo aquilo me pareceu muito emocionante", explica Harari, o diretor, por telefone.

O cineasta não tem vínculo com o Japão, mas soube identificar ali um personagem digno de uma grande produção cinematográfica. Por "Onoda", Harari foi ao Festival de Cannes, venceu o César –o equivalente ao Oscar na França– de melhor roteiro original e embolsou ainda um prêmio de público na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

No Brasil, o roteiro baseado na vida de Onoda ganhou ainda mais significado, já que o soldado japonês é, também, quase brasileiro. Depois de sua batalha solitária na selva, ele passou quatro décadas entre o Japão e o Brasil, até morrer, em 2014. Por aqui, se casou e montou uma fazenda de gado, em Mato Grosso do Sul.

A vinda ao Brasil foi motivada pelo fato de que o mais próximo de seus irmãos, Tadao Onoda, havia fixado residência aqui depois da guerra. Sobrinho-neto de Hiroo, o advogado e escritor Camilo Onoda Caldas diz que seus pais conviveram muito com o ex-combatente.

"Eu me lembro de tê-lo visto duas vezes pessoalmente. Mas eu era muito jovem, então nunca criei um diálogo, uma relação muito próxima. Ele se estabeleceu aqui, inicialmente, mas com o passar dos anos foi ficando cada vez mais tempo no Japão e fomos perdendo o contato", diz o sobrinho-neto.

É curioso pensar que um homem tão patriota tenha deixado a sua terra natal. Camilo e sua família, no entanto, têm uma teoria para isso. Nas três décadas que separaram o treinamento militar de Hiroo Onoda de seu retorno ao Japão, o país mudou completamente. Ele já não reconhecia o local, mas encontrou, na comunidade nipônica brasileira, costumes e tradições preservados.

"Meu avô, quando foi ao Japão naquela época, disse que o país havia se ocidentalizado demais. Já a colônia no Brasil era muito fechada, ficou mais fiel ao Japão que eles conheceram. Fora que aqui no Brasil ele era tratado como herói. Lá também, mas ele era mais um militar no meio de vários. Aqui as pessoas faziam festas e jantares em sua homenagem, era tudo muito intenso."

Hiroo Onoda de fato foi recebido como herói depois que deixou a ilha nas Filipinas. Chegou a ser homenageado pela Força Aérea Brasileira e pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Mas hoje, em especial diante do lançamento do filme, seu legado vem sendo questionado.

Falamos, afinal, de um soldado que lutou em nome do imperialismo japonês, ao lado do nazismo e do fascismo europeus, e que, em sua recusa em aceitar a derrota, matou de forma brutal moradores de Lubang, de acordo com diversos relatos locais.

"Era importante, para mim, não apresentar uma figura simplesmente heroica. Ele também é um assassino, parte de um exército colonial, então é um personagem muito ambíguo. No meu filme eu quis propor ao público que formasse sua própria opinião", diz o diretor, Arthur Harari.

Para ele, é difícil até saber se Hiroo Onoda achava mesmo que o conflito não tinha terminado. Parece ingenuidade pensar que um homem, resgatado sem problemas de saúde mental ou traumas de guerra, teria ficado 30 anos alheio ao mundo real.

"Isso sempre será um mistério, mas meu filme sugere que, no final, ele tinha algo para provar a si mesmo e a seu país, não era uma questão de rendição."

Onoda - 10 Mil Noites na Selva

ONODA - 10 MIL NOITES NA SELVA

Onde Nos cinemas
Classificação 14 anos
Elenco Yûya Endô, Kanji Tsuda e Yûya Matsuura
Produção França, Japão, Alemanha, Bélgica, Itália, Camboja, 2021
Direção Arthur Harari

FILMES

Zac Efron lança 'Operação Cerveja' e quer distância dos papéis de gostosões que fez

LEONARDO SANCHEZ
Da Folhapress - São Paulo

A Guerra do Vietnã é terreno fartamente explorado pelo cinema americano. Cânones como "Apocalypse Now" e "Nascido para Matar" mostraram os horrores do conflito antes e, agora, Peter Farrelly busca se distanciar deles para apresentar uma outra perspectiva –é pelos olhos de um civil, afinal, que adentramos o país asiático nos anos 1960, em "Operação Cerveja".

Certamente o nome há de causar estranhamento no espectador. Quase jocoso, ele não combina exatamente com um longa que se propõe a narrar os horrores de uma guerra tão sangrenta. Mas ele segue o cerne da trama, que é, acredite se quiser, inspirada numa história real.

Em 1968, John "Chickie" Donohue embarcou numa viagem de quatro meses rumo ao Vietnã, decidido a entregar fardos de cerveja aos amigos e vizinhos que combatiam no conflito. Ele foi motivado pelo dono de um bar nova-iorquino e pelo sentimento antibélico que tomava alguns jovens americanos do período.

Não que ele concordasse com eles –Chickie, vemos ao longo do filme, tem uma lenta jornada de assimilação até entender que a guerra era ruim, que as pessoas estavam morrendo em nome de um discurso político vazio.

À frente do elenco está Zac Efron, num personagem distante daqueles que engrossam sua filmografia. O ator, aliás, vem repetindo em entrevistas que a reincidência no papel de galã fez mal a ele. Agora, ele quer abandonar o tipo gostosão que o levou a filmes como "Baywatch: S.O.S. Malibu" e "Vizinhos", e o mocinho galanteador de "O Rei do Show", "Hairspray" e até mesmo "High School Musical".

"Não é como se eu pensasse nisso toda hora, como tem parecido, mas o que eu sei é que o tipo de trabalho de 'Operação Cerveja', com esse nível de roteiro, é o que eu quero passar a fazer mais", diz Efron, em entrevista.

"Se as coisas fossem do meu jeito, eu certamente teria começado minha carreira nesse tipo de filme, apesar de não saber se eu estaria pronto para isso no passado. Mas tenho muito orgulho de estar nesse lugar agora."

Há pouco mais de um ano, o galã chocou os fãs ao aparecer com o rosto quadrangular e inchado, beirando a deformação que vemos em gente que quer ser Ken ou Barbie humanos e que, de tanta plástica, ficam artificiais.

Às vésperas de sua passagem pelo Festival de Toronto com "Operação Cerveja", Efron finalmente falou do assunto, na semana passada. A aparência esquisita, diz ele, se deve a um grave acidente doméstico que fraturou sua mandíbula.

Por causa da pressão que sentiu para esclarecer a nova aparência e, claro, pela filmografia tão associada à imagem do deus grego perfeito, ele disse à revista Men's Health que desenvolveu insônia e depressão nos últimos anos.

"Há pouca água naquela pele. Tipo, é fake, parece computação gráfica", disse sobre seu físico em "Baywatch", escultural a ponto de deixar várias das veias dos braços musculosos saltadas a todo momento. "Eu tomei diuréticos poderosos para alcançar aquilo. Eu não preciso disso, eu prefiro ter dois ou três por cento de gordura extra no meu corpo."

Em "Operação Cerveja", os gomos de sua barriga não ficam à mostra e é com um bigode de tiozão, vestindo camisa xadrez comportada, que ele aparece em cena. O longa, afinal, segue outro trabalho pouco sexy do diretor Peter Farrelly.

Há quatro anos, ele venceu duas estatuetas do Oscar, incluindo a de melhor filme, com o seu "Green Book: O Guia". À época, muitos criticaram sua visão romantizada, embranquecida até, do racismo nos Estados Unidos –fora a homossexualidade do protagonista, que foi relegada a um segundo plano.

Por tratar de uma guerra tão controversa, "Operação Cerveja" pode trazer ao cineasta novos comentários sobre a falta ou não de profundidade política. Por vídeo, Farrelly se adianta e deixa claro que quando faz um filme, "nunca há uma mensagem, apenas a tentativa de contar uma história".

Mas reconhece que, ao filmar a Guerra do Vietnã, optou por percorrer um caminho delicado e inescapavelmente polarizador. "A liderança americana foi horrível, e nós não sabíamos disso na época. Todos achavam que era uma guerra boa. Os americanos foram enganados, acharam que aquilo era uma nova Segunda Guerra Mundial, porque havia muita desinformação", diz.

E, apesar de fugir dos "filmes com mensagem", diz esperar que "Operação Cerveja" se junte a uma lista de obras culturais que "encorajem a Rússia a perceber que não há vitória no que eles estão fazendo na Ucrânia".

Zac Efron, em Operação Cerveja

OPERAÇÃO CERVEJA

Onde, no Apple TV+
Classificação Não informada
Elenco Zac Efron, Russell Crowe e Bill Murray
Produção EUA, 2022
Direção Peter Farrelly

SÉRIE | Criador não teve liberação de todas as canções que queria; veja qual ficou fora

Falabella expõe 'intestinos' do teatro musical e nega fazer 'Glee brasileiro'

VITOR MORENO
Da Folhapress - São Paulo

Falabella em O Coro - Sucesso Aqui Vou Eu

Miguel Falabella, 65, estava assistindo à apresentação de teatro escolar da filha de um casal de amigos que mora nos Estados Unidos. Em vez de uma peça, os jovens haviam decidido fazer um apanhado de canções tiradas de musicais da Broadway. "Fiquei tão emocionadzo de ver a garotada com 17 anos cantando aquilo", relata. "Pensei: 'Nossa, como é importante manter esse lastro de civilização'."

Foi quando veio o primeiro estalo de fazer algo parecido no Brasil, o que agora se concretiza com a série "O Coro: Sucesso Aqui Vou Eu", que estreou nesta quarta-feira (28) no Disney+. "É meio uma cápsula do tempo", compara. "Quando chegar o meteoro, se Deus quiser, tudo isso estará preservado e as pessoas vão dizer: 'Nossa, que coisa linda! Como eles produziam coisas de qualidade, né? Que povo talentoso!'."

As ideias que estavam fervilhando em sua cabeça, ele acrescentou a própria experiência. "Sempre tive vontade de falar dos intestinos do teatro musical", comenta. "Já dirigi 12 espetáculos, então é um processo que eu conheço bem. Sempre me instigou essa angústia do ator que está na minha frente e tem três minutos para me convencer a contratá-lo, para mostrar que ele é o cara, né?"

Apesar de ter no elenco atores com quem já trabalhou, como Karin Hils ("Pé na Cova", Globo) e Daniel Rangel ("Eu, a Vó e a Boi", Globoplay), ele diz que o processo de seleção para a produção foi similar ao que é visto na frente das câmeras. "Claro que fiz audições", afirma.

Assim como na série, pelo menos um ator acabou não sendo selecionado de cara, caso de Lucas Wickhaus, que vive o personagem Jorge Novaes. "Ele fez o teste, mas eu não o selecionei, ele não ficou entre os finalistas", revela Falabella, lembrando que, às vezes, o ator não está em seu melhor dia.

"Acabou que não gostei de nenhum dos que estavam audicionando para o personagem", conta. "Cheguei em casa, liguei a TV e tinha um comercial com o Lucas, mas eu não sabia que era ele. Liguei na mesma hora e falei para a produtora de elenco que queria um rapaz como aquele. Falei: 'Vai atrás desse rapaz, pergunta se ele canta'. Aí ela falou: 'Miguel, ele testou para você'."

O criador então pediu para o rapaz voltar e gravar um novo teste. E, dessa vez, foi aprovado. "São essas coisas impressionantes que acontecem", diz. Para ele, os papéis têm destino certo, ainda que muitas vezes demorem a encontrar seu caminho. "O que é do homem o bicho não come", diz.

Na trama, Jorge é um dos que tentam uma vaga na Companhia Estável de Teatro Musical, criada pelo empresário Renato Milva, interpretado de forma metalinguística pelo próprio Falabella. Além dele, diversos jovens de origens variadas tentam realizar o sonho de viver de arte por meio dessa oportunidade. "Eu misturei um pouco das histórias que eu ouvi, mas é tudo ficcional e novelesco", avisa o autor.

Apesar de a série ter recebido o apelido de "Glee brasileiro" quase que imediatamente após seu anúncio, o criador diz que essa foi apenas uma das referências. "Eu assisti todos os episódios, mas não tem nada a ver", afirma. "O 'Glee' é numa escola, é outra coisa. Tem outra pegada, outro olhar, outra estética..."

Falabella conta que não se incomoda com a comparação com a série do americano Ryan Murphy, sucesso entre 2009 e 2015, principalmente por também ser sobre personagens jovens cantando. "Se quer achar que é, pode ser, não tem problema", diz. "Mas, se for assim, então todas as séries vão se parecer, não tem como fugir disso."

Para ele, o principal diferencial de "O Coro" é investir nas situações que só poderiam ocorrer aqui. "É uma série brasileira, sobre a nossa realidade e sobre o nosso dia a dia, que é completamente diferente do deles [dos americanos]", adianta. "Eu sou muito brasileiro na minha dramaturgia, na maneira como eu olho para as coisas."

A questão de ser uma obra que não vai ficar restrita ao Brasil, já que o Disney+ poderá levá-la a outros territórios, não o fez abrir mão de nada. "A gente não vê coisa americana e adora? Não vê coisa inglesa, coreana e gosta? Quando é bom, é bom. O ser humano, na sua essência, é parecido. A busca pela felicidade é o bem mais bem distribuído do planeta. Todos nós buscamos. E os meus personagens todos têm esse sonho em comum. Os caminhos que eles vão trilhar para chegar lá é que são diferentes."

Isso também vai se manifestar na trilha sonora, escolhida a dedo entre clássicos da MPB e sucessos incontestáveis de várias épocas, com nova roupagem. "Todos são pretextos para a gente resguardar o que é importante em termos de civilização, em termos de música popular brasileira", afirma.

No entanto, introduzir na trama canções populares de Lupicínio Rodrigues, Chico Buarque, Gilberto Gil, Raul Seixas, Angela Ro Ro, Titãs e Paralamas do Sucesso, entre outros, pode ser mais complicado do que se imagina. "A maioria das músicas não é feita para teatro, dá trabalho encaixá-las na dramaturgia", explica. "Mas é muito emocionante ver essa molecada cantando."

Falabella confessa que não conseguiu autorização para usar todas as músicas que queria na série. Um exemplo é "Alegria, Alegria", de Caetano Veloso. "Os direitos eram muito caros", lamenta. "Eu tinha colocado originalmente, mas não consegui manter por questões financeiras mesmo."

Contudo, ele diz que esse não foi um grande problema. "Nós temos uma MPB muito robusta, né?", avalia, contando que apenas substituiu o que não teve autorização para usar. "Nós somos um povo de grandes harmonias, embora estranhamente de grandes desarmonias em outras áreas, né?"

Em tempos de música pelo streaming ou mesmo pelo YouTube ou pelo TikTok, o autor diz não temer que o repertório tenha pouco apelo para o público mais jovem. "Acho que o ser humano é capaz de identificar uma bela harmonia", afirma. "E uma bela música toca o nosso coração seja ela qual for."

Se, para alguns, as músicas da série serão redescobertas, para outros, serão uma descoberta mesmo. "Eu tive gente que gravou 'Disparada' que nunca tinha ouvido", lembra. "E eles falavam: 'Ai, que música linda'. Porque é linda mesmo. Eu acho que a harmonia sobrevive a tudo."

"Essas linhas melódicas que teceram a trama das nossas existências estão em algum lugar no DNA das pessoas", continua. "Não é à toa que, durante anos, a música brasileira foi a segunda mais tocada no mundo."

O autor compara esse trabalho ao que realizou em "Sexo e as Negas", série exibida pela Globo em 2014 e que foi apresentada como uma espécie de "Sex and the City" do subúrbio carioca. Na época, a série foi acusada de racismo nas redes sociais, embora fosse uma das raras obras para a TV aberta protagonizada por quatro mulheres pretas e com elenco majoritariamente negro.

"Era uma brincadeira que foi mal compreendida pelo título", avalia Falabella. "Foi um mau título num mau momento. Mas aconteceu, e é uma pena, porque a série era linda e muito à frente de seu tempo. Eu não tive a inteligência de perceber que aquele título poderia ser usado de uma maneira errada."

Passado o trauma —ele diz que ficou anos sem rever a produção e só recentemente voltou a assistir ao material no Globoplay—, ele diz que, na nova série, segue com sua escrita cheia de personagens ousados e situações inusitadas. Considerada conservadora em relação a outras concorrentes, a Disney não colocou empecilho a qualquer temática proposta, segundo ele.

"Primeiro não é uma série infantojuvenil, é Young Adults [jovens adultos]", explica. "Mas essa coisa conservadora você tem como dribla. A gente não precisa ir para a cama para mostrar que está transando. A gente se olha no olho e, quando você é bom ator, tudo já foi dito. Fica mais interessante até."

"O CORO: SUCESSO, AQUI VOU EU"

Onde No Disney+
Elenco Miguel Falabella, Karin Hils, Sara Sarres, Daniel Rangel, Carolina Amaral, Rhener Freitas, Micaela Díaz, Gracíely Junqueira, Bruno Boer e Lucas Wickhaus, entre outros.

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
Você está vivendo um dia que muito o favorece. Faça tudo para evitar atritos, discussões e cenas de ciúme. Boas notícias à tarde e novos conhecimentos e bons resultados para o futuro. Otimismo e persistência são fatores reais para o sucesso.

TOURO - 21/04 a 20/05
Tudo dependerá de suas próprias ações neste dia. Evite atritos com pessoas desconhecidas, seja qual for o motivo. Regular para o romance. Espere os próximos dias para tomar qualquer decisão que possa mudar a rotina da sua vida.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Algumas dificuldades, no período da manhã. Não se preocupe, pois terá uma tarde de pressagiadora de êxito nos negócios e para tudo que esteja relacionado com a sua ascensão material. Se insistir na realização de seus planos, só trará problemas para o seu relacionamento amoroso.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
O fluxo é bom aos negócios e para as novas empresas e especulações que realizar. Sucesso no amor. Em relação à saúde, nada a temer. Sua vitalidade continua em alta, e você encontrará forças para fazer tudo o que tem vontade.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Muito bom dia para mudar de residência ou ocupação. As coisas novas que inventar serão coroadas de êxito e suas ambições, sonhos e desejos serão bem sucedidos. Período marcado por importantes iniciativas, visando progressos futuros e ainda sorte nos jogos e loterias.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Aproveite as oportunidades para fazer novas amizades e arquitetar planos para ganhar dinheiro. Tudo estará bem neste dia e até depois de amanhã. Esteja atento para uma novidade ou uma visita. Período marcado por importantes iniciativas, visando progressos futuros.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Período de maior isolamento, mas, favorável para a meditação e o contato com aspectos profundos de seu psiquismo. Poderá haver certa oscilação emocional e melancolia, além da habitual. Confiança no trato com o dinheiro e o trabalho.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Feliz contato com pessoas de posse financeira elevada e elevação de sua condição material, é o que denota o fluxo astral de hoje para você. Boa disposição para o trabalho e melhora total de sua saúde. Comece aquela ginástica que há tempos vem sendo adiada.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Evite as questões extraconjugais e os perigos de acidente e tudo que possa prejudicar sua tranquilidade e bem estar no lar e sua saúde. Percebendo a sua tranquilidade, os colegas de trabalho farão de tudo para descobrir o motivo de você se sentir assim.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Não é conveniente aventurar-se em novos negócios. Cuidado com o excesso de gastos. Mantenha-se em suas atividades rotineiras e muitos benefícios receberá em breve. Em relação ao campo profissional, o período é feliz, mas sem grandes mudanças.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Muito cuidado com escândalos, perda de reputação e tudo aquilo que possa prejudicá-lo de alguma forma. Haja com bastante meticulosidade que tudo tenderá a ir cada vez melhor. Dê mais atenção ao seu lar. Não há nada a temer, por que o dia continuará em calmaria.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Se tiver alguma viagem de negócio programada para hoje, faça o possível para iniciá-lo na parte da manhã. Bom dia para o amor e as relações familiares. Elevação material à vista. Com a influência de Vênus, não há nada a temer durante este dia.

TELEVISÃO

'Pantanal': Estupro de Alcides só ficará claro nos próximos capítulos

Da Folhapress - São Paulo

Boa parte da percepção de choque difundida pelos espectadores da novela "Pantanal" via Twitter sobre a cena em que Tenório (Murilo Benício) estupra Alcides (Juliano Cazarré) veio na esteira da informação de sites e jornais sobre o que realmente aconteceria naquela tapera em que o vilão amarrou o peão antes de jogar Maria (Isabel Teixeira) para o lado de fora da porta da tapera.

A não ser por uma frase sarcástica de Tenório --"agora eu que tô namorando"--, não houve qualquer evidência da violência sexual praticada na ocasião. Tampouco Maria consegue perceber o que realmente aconteceu.

O que se mostrou foi um pedaço de madeira aquecido na fogueira, com o qual Tenório bateu em Alcides. Ele grita uma vez, e grita de novo quando supostamente é penetrado, mas ninguém vê o que de fato ocorreu.

A violência que assombrou parte da plateia nas redes sociais esteve muito mais no processo de tortura psicológica a que Tenório submete a ex-mulher e seu atual companheiro, sendo mais verbal do que física. Quem não leu nada sobre o assunto antes de dar de cara com a cena mal entendeu o que ocorreu.

O que vimos foi um cano de revolver ameaçando ambos, o porrete que agride Alcides e a imobilização do casal por meio de cordas (que sempre aparecem em cabanas e taperas aparentemente abandonadas nessa hora, pelo menos na ficção).

Nos poucos capítulos que restam a seguir, antes que Alcides dê fim em Tenório, alguns diálogos deixarão mais claros o que de fato ocorreu na tapera, principalmente em conversas entre o peão e Zaquieu (Silvero Pereira).

Estupro de Alcides só ficará claro nos próximos capítulos

Para a vítima e seu algoz, o estupro foi uma solução pior do que a ameaçada castração, o que só traduz a visão de dois homens moldados pelos valores do machismo vigente na cultura mundial, com ênfase para o universo rural brasileiro. Uma mutilação física, afinal, deixaria marcas irreversíveis e de maior profundidade do que um ato circunstancial que, embora também deixe cicatrizes, tem impacto de ordem exclusivamente psicológica.

E como acontece com qualquer estupro ou abuso sexual, o agressor aposta na vergonha da vítima em denunciá-lo, o que só motiva reflexão em um público que sentiu o peso do desconforto da sequência que, a meu ver, e na contramão de muitas críticas, não foi em vão nem desnecessário, especialmente em um país onde a tortura é tantas vezes relativizada.

COLUNA TAMIRES JOSÉ

28 ANOS DE COLUNISMO

tamires@diariodecuiaba.com.br

Crédito // Por Freepik.j

Simone Bernardino uma das cuiabanas que participam de Imersão Sistêmica na Itália. Fontana di Trevi, será uns dos pontos turísticos na rota.

Miriam Silva, Sandra Vuolo, Carla Gomes, Wilma Gomes, Marileide Gomes, Nilva Gomes no Chá do Bem que movimentou a sociedade cuiabana na última terça-feira (27) no Espaço Stelato no complexo Leila Malouf

O jornalista Bernardo Guedes da TV Cultura do Vale foi convidado para participar do programa Papo com Vinil do locutor Marcelo Mello na Rádio Tamaran 91,3 FM – Na ocasião o apresentador do programa da rádio Marcelo Mello foi surpreendido com bolo para comemorar o seu aniversário ao vivo durante a transmissão. Um momento de muita descontração dos convidados. Feliz aniversário!

Crédito? Por Isidoro B. Guggiana

Tiago Maria lança SEMVERGONHO no dia 11 de outubro. Coletânea de crônicas é o primeiro título do selo Balcão da Santa Sede Editorial

Edylamar Bondespacho de Oliveira e Janine Guimarães marcaram presença no Chá do Bem no buffet Leila Malouf

A embaixadora de Luz Leila Ayoub Malouf, com as damas do bem, a empresário Zilda Zompero (leia-se Eletro Fios), Dra. Maria Rosi participaram do Chá do Bem na última terça-feira (27), no espaço Stelato no Complexo Leila Malouf. Sucesso absoluto!

Hoje, sexta-feira (30), todas as atenções estarão voltadas para o influenciador, colunista social e apresentador de TV Band, Messias Bruxo. Feliz aniversário! Hoje você completa mais um ano de vida e é hora de comemorar com muita alegria. Que seu dia seja repleto de luz e paz. Que as pessoas queridas estejam com você e que o amor invada seu coração! Desejo que seu aniversário lhe traga uma felicidade imensa e que você possa realizar todos seus desejos nessa nova etapa de vida. Parabéns, você é merecedor!

RUMO A EUROPA

Três cuiabanos, mentorandos da palestrante e coach sistêmica Simone Bernardino, embarcaram rumo à Itália na quarta-feira (28/09) para uma Imersão Sistêmica em Self & Business.

PONTOS TURISTICOS

A experiência inclui um tour por pontos turísticos do país, como a casa de Julieta, o Coliseu e a Fontana di Trevi, cada um acompanhado de uma palestra inspirada pela história do lugar.

ENFIM,

O mentorado é um profissional cujo objetivo é crescer nos âmbitos pessoal e profissional, consolidando-se na sua carreira. Para atingir seus objetivos, o mentorado conta com o direcionamento de um profissional experiente que irá facilitar a sua caminhada.

LANÇAMENTO

O lançamento do livro de crônicas de Tiago Maria, SEMVERGONHO (Santa Sede Ed./Balcão, 2022, 180 págs., R$ 40,00), ocorre no dia 11 de outubro de 2022 (terça-feira), às 19h, no Apolinário (República, 552), em Porto Alegre.

ENTRADA FRANCA

Com entrada franca, a ocasião de sessão de autógrafos do lançamento do livro SEMVERGONHA, será de confraternização com os apoiadores do financiamento colaborativo online na plataforma Kickante, que tornou a publicação possível.

Outro grupo bacana que reuniram para conhecer o belo Lorenzo Curvo Farias, trazendo muita alegria e felicidades para os pais Fabiane Curvo de Farias e Gustavo Farias (Guga), como também para os avós Flávia Gori Curvo e Joaquim Curvo (kinko). Veja quem passou por lá. São elas: Valéria Roder, Cibelle Bojikian, Flávia Gori Curvo, Patrícia Moreira, Maritza Prado Barros, Patrícia Novis Neves, Kellen Roder, Rose Bicudo, Sonia Biondo, Estela Campiolo, Karine Roder e Elcie Kuramoti. Sentadas: Fabiana Curvo Farias e Vânia Ador. Era só alegria!